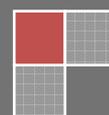


2017

ASSOCIAÇÃO DOS LARES FERROVIÁRIOS ,IPSS



*Relatório e Contas do
Exercício de 2017*





ASSOCIAÇÃO DOS LARES FERROVIÁRIOS

Entidade do Sector Não Lucrativo

Relatório de Gestão Contas e anexos do Exercício de 2017

Índice do Relatório de Gestão e Contas

I- Corpos Sociais

1- Elementos Estatísticos da Associação

2-Rácios relativos ao exercício

3-Demonstrações Financeiras em SNC-para ESNL

3.1-Balanço

3.2-Demonstração de Resultados

3.3- Demonstração de resultados por Valência

3.4- Demonstração de Alteração de Capital Próprio

3.5 – Mapa de Fluxo de Caixa

3.6- Divulgações exigidas por outros Diplomas

3.7 – Evolução do Património da Instituição

3.8 – Endividamento

3.9 – Mapa de controlo de Subsídios ao Investimento

4 - Conclusões

1 Corpos Sociais

Associação dos Lares Ferroviários

A Instituição tem sede na Rua dos Ferroviários Casal Saldanha, 2330-144-Entroncamento, Freguesia de N.º Sr.ª De Fátima, Concelho do Entroncamento. É uma entidade do setor não lucrativo, regula-se pelo direito privado, está enquadrada como uma instituição de Solidariedade Social (IPSS), de direito privado, constituída em 1987, pelo Alvará emitido pelos serviços da segurança social com a seguinte designação: "Associação dos Lares Ferroviários", registada com o número definitivo na Direção Geral de Ação Social (DGAS), 54/87, em 28/05/1987.

A atividade desenvolvida a título principal pela instituição, é de cariz não lucrativo, representada neste momento pelas Valências de Internamento, Centro de Dia e Apoio Domiciliário e ainda Cantina Social tendo como CAE 87301, nesse âmbito a instituição está isenta de IVA ao abrigo do seu art.º9 do código do CIVA, bem como isenta de IRC de acordo com ao artigo 10.º do CIRC, viu ainda consagrada essa isenção pela declaração da Direção de Ação social da Segurança social sob a inscrição no seu livro de registo com o n.º 54/87, tendo saído em publicação em Diário da Republica n.º99, ii serie, de 23-05-2007.

O Seu Número de Identificação Fiscal é: **500.745.536**

A sua gestão por via do direito que regula estas associações é constituída por uma direção, um conselho Fiscal e uma Mesa da Assembleia Geral, composta pelos seguintes membros:

Mesa da assembleia Geral	
Nome	Cargo
Hilário Marcelino Teixeira	Presidente
Carlos Alberto Pato das Neves	Vice-Presidente
Maria Gertrudes Batista Duarte Ascenso	1.º Secretária
Manuel Joaquim Fernandes Lagarto	2.º Secretária

Direcção	
Nome	Cargo
Carlos Jorge dos Santos Marques	Presidente
Casimiro Couto de Sousa	Vice Presidente
Maria Dias Antunes Neves Andrade	Vice Presidente
Natália Gaspar	Secretária
Jorge Manuel Ribeiro Anjos Pedro	Tesoureiro
José António Guerreiro	Vogal
Feliciano Cordeiro Gante	Vogal

Conselho Fiscal	
Nome	Cargo
Maria Amélia Tavares Coito Marques Talessso	Presidente
Maria Celina Pereira Nunes Inácio	Vice-Presidente
Maria Eugénia Vale Pissarra	Vogal

2 Elementos Estatísticos da Associação

2.1 Utentes abrangidos

No exercício de 2017, a Associação dos Lares Ferroviários, tinha os seguintes elementos estatísticos:

- Numero médio de Utentes Por valência

Evolução dos Utentes e valências					
Nº de Utentes	2017	2016	2015	2014	2013
(INT)	82	82	82	82	82
(CD)	19	19	19	19	20
(SAD)	22	22	38	22	43
(SADI)					5
Cant Sóciais	6	6	24	24	24
Total	129	129	163	147	174

Gráfico nº1 – Evolução dos utentes por valência

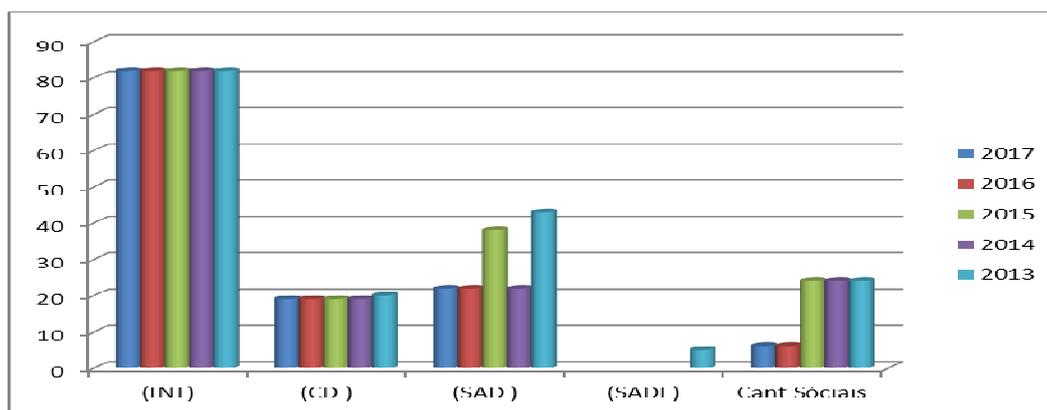
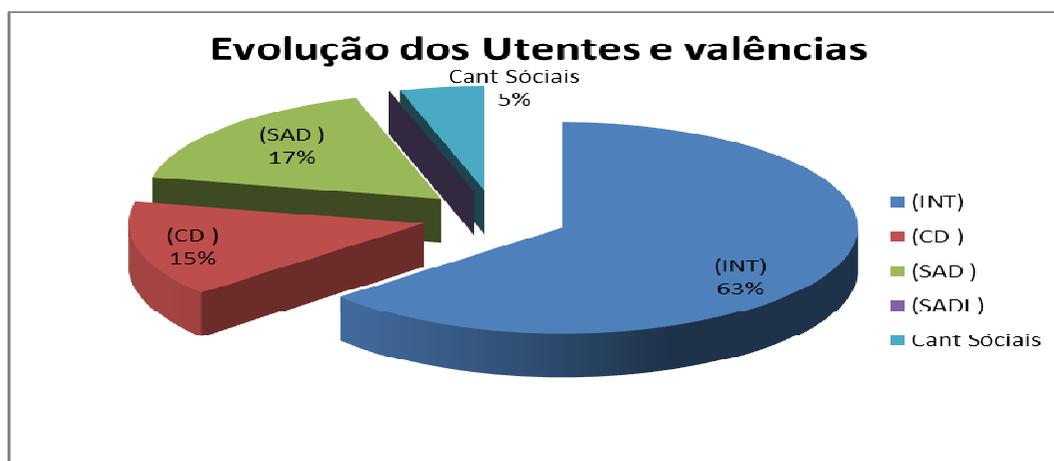


Gráfico nº2 – Representatividade de cada valência em número de utentes

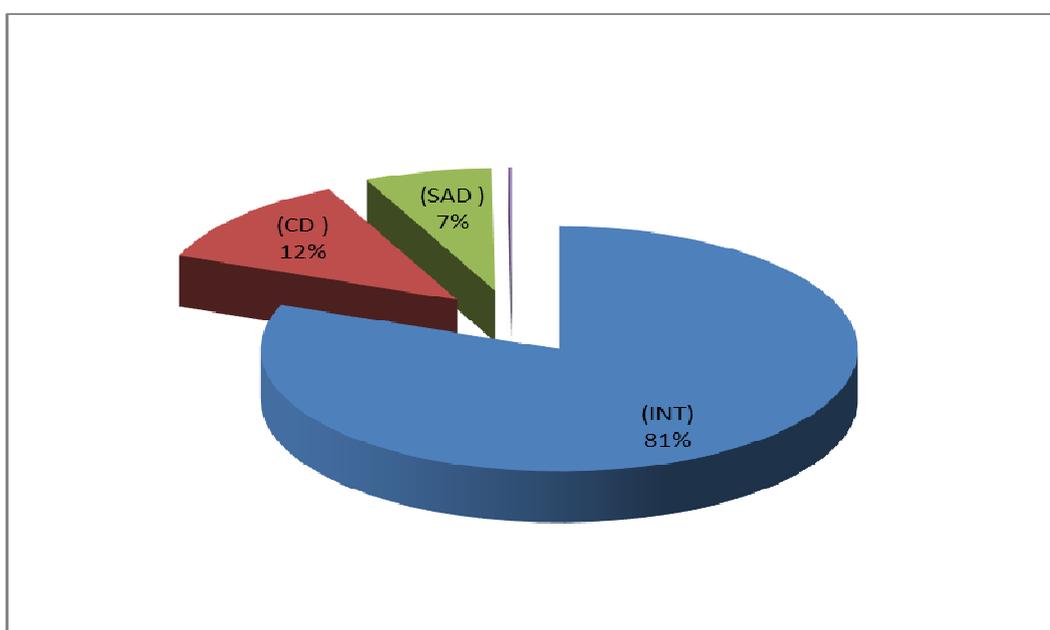


2.2 Participação dos Utentes

Sendo que as suas participações dos utentes foram as seguintes

Participação dos Utentes					
Nº de Utentes	2017	2016	2015	2014	2013
(INT)	594262,49	592 320,94	567 161,40	567 578,60	539 187,23
(CD)	88372,95	89 073,21	88 232,96	99 583,44	94 729,63
(SAD)	50636,91	54 934,26	56 448,45	67 828,81	66 749,63
Cant Sociais	1306,4	534,30	786,50	1 128,50	2 004,00
Total	734 578,75	736 862,71	712 629,31	736 119,35	707 601,50

Gráfico nº3 – Representatividade das participações dos utentes



Com base dos valores totais podemos aferir que em média o valor mensal da participação dos utentes por cada valência, conforme quadro abaixo:

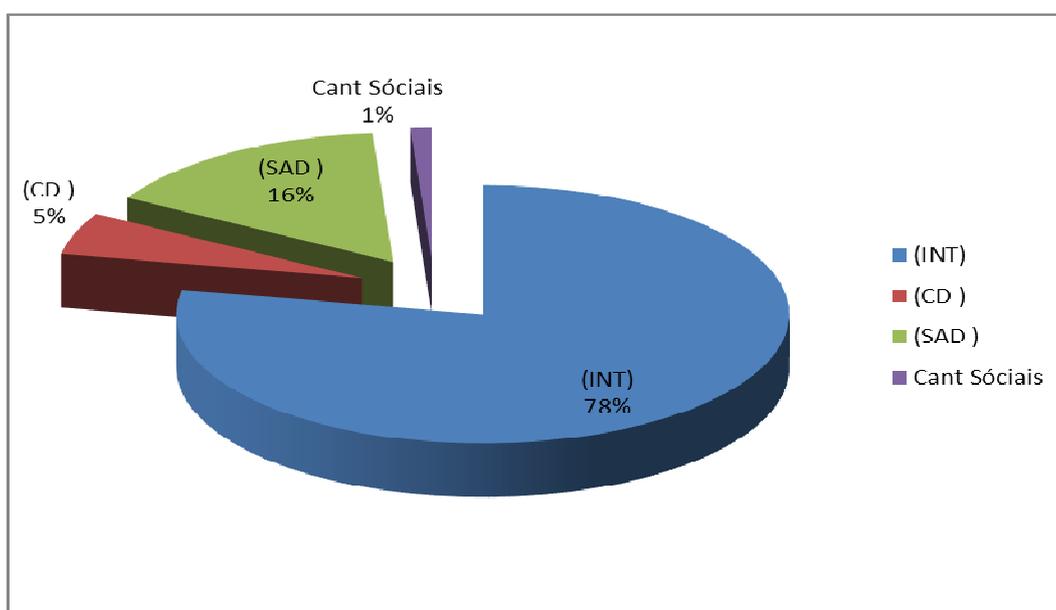
Média Mensal comp utentes			
Nº de Utentes	nº meses	Média \ Utentes	2017
(INT)	12	82	603,93
(CD)	12	19	387,60
(SAD)	12	22	191,81
Cant Sociais	12	6	18,14

2.3 Utentes Protocolados

Relativamente aos protocolos existentes com a segurança social temos:

Comparticipação Seg Social					
Nº de Utentes	2017	2016	2015	2014	2013
(INT)	374303,28	372 615,98	363 074,26	352 372,18	349 026,36
(CD)	25241,88	24 722,04	24 405,12	24 110,46	23 796,41
(SAD)	74940,6	73 641,24	72 218,04	71 581,73	58 290,98
Cant Sóciais	5250	4 880,00	5 280,00	6 212,50	13 632,50
Total	479 735,76	475 859,26	464 977,42	454 276,87	457 418,35

Gráfico nº4 – Representatividade das comparticipações protocolados



Pode assim concluir-se que em termos médios o valor subsidiado por cada utente por valência é o seguinte:

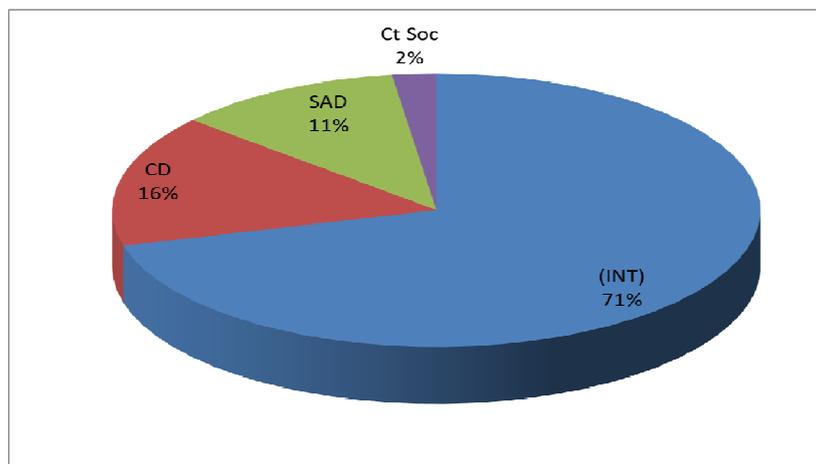
Média Mensal comp Seg. Social			
Nº de Utentes	nº meses	utentes protocolados	2017
(INT)	12	82	380,39
(CD)	12	19	110,71
(SAD)	12	22	283,87
Cant Sóciais	12	6	72,92

2.4 Valência Cozinha

Relativamente a forma como se distribuição das refeições temos:

valências	(INT)	CD	SAD	Ct Soc	Total
nº ref	88 008,40	19 463,61	14 139,09	2 727,89	124 339,00

Gráfico nº5 – distribuição das refeições por valência

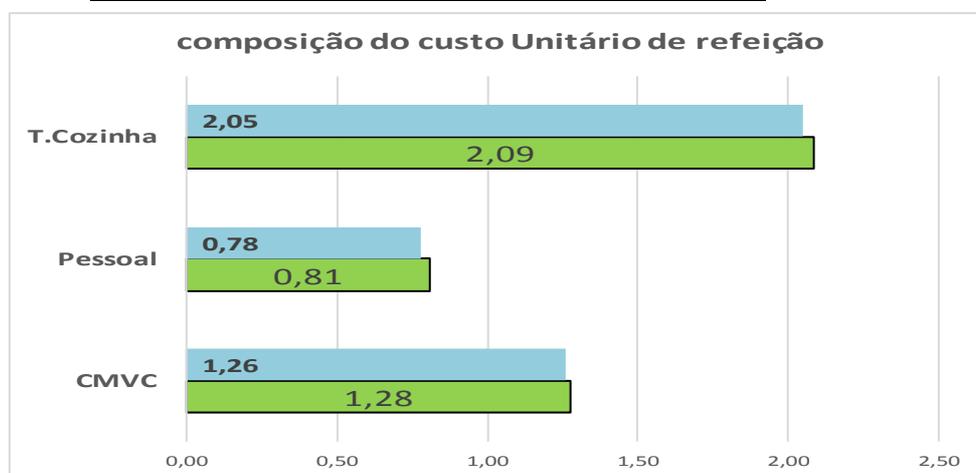


Tendo sido o custo total da valência secundária Cozinha no exercício de 2016, o seguinte:

Exercício de :	2017	2016
rubricas	valores	valores
CMVC	158 912,09	156 996,26
Pessoal	100 645,86	97 189,16
T.Cozinha	259 557,95	254 185,42

Nº Total Refeições	2017	2016
	124 339	124 227

custo médio	2017	2016
CMVC	1,28	1,26
Pessoal	0,81	0,78
T.Cozinha	2,09	2,05

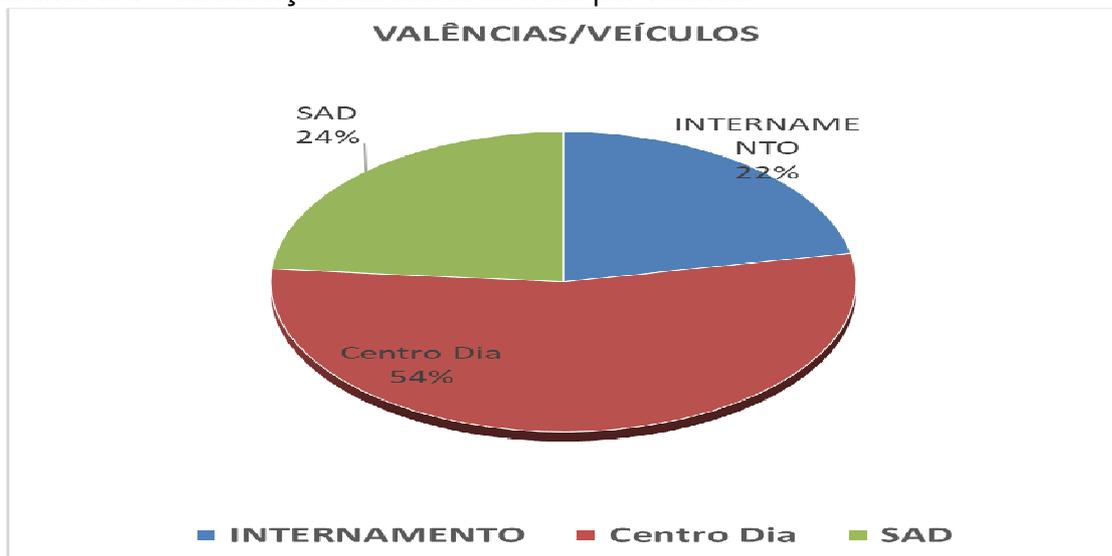


2.5 Valência Frota

Relativamente a forma como a frota foi utilizada temos:

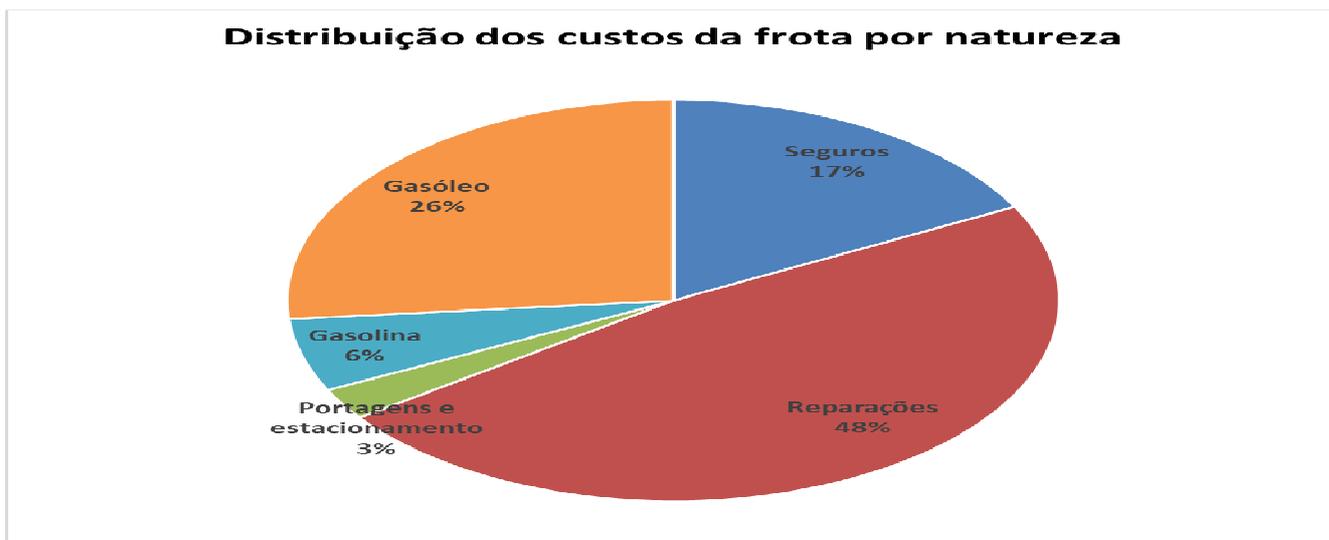
A repartição do custo da frota mediante o seu grau de utilização por valência.

Gráfico nº6 – distribuição dos custos da frota por valência



Seguidamente a representação gráfica da percentagem dos custos da frota face as suas rubricas, onde o peso mais significativo se evidencia reparações, seguidamente do gásóleo e das seguros.

Gráfico nº7 – Representatividade dos custos da Frota



Assim sendo temos o seguinte custo por Km neste exercício:

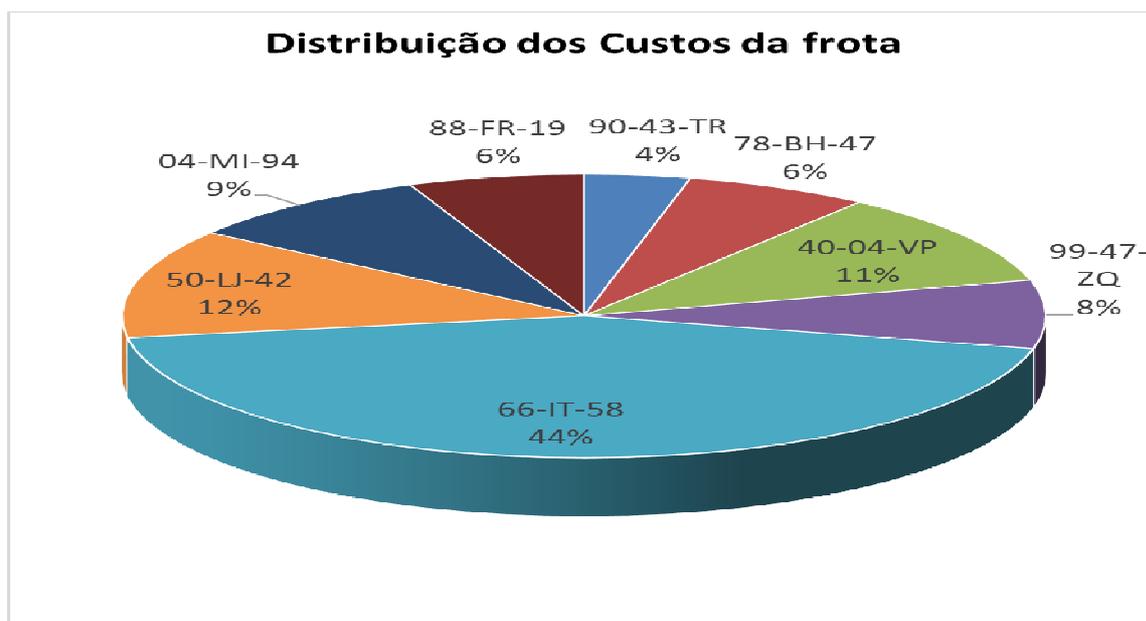
Ano 2016	
cust\KM	100Km
0,25	25,05

Ano 2017	
cust\KM	100Km
0,30	29,76

A chave de repartição dos custos da frota foi o seguinte:

VALÊNCIAS/VEÍCULOS	90-43-TR	78-BH-47	40-04-VP	99-47-ZQ	66-IT-58	50-LJ-42	04-MI-94	88-FR-19	00-xx-99
INTERNAMENTO		81,00%	81,00%	75,00%					
Centro Dia		19,00%	19,00%	25,00%	100,00%				
SAD						100,00%	100%		
Serviços Ocasionalis								100%	
Direção	100,00%								

Gráfico nº7 – distribuição da frota face ao Km percorridos



A seguir temos a representatividade dos Km da Frota face aos veículos que a compõem, quer em termos de valores quer em termos gráficos.

matriculas	90-43-TR	78-BH-47	40-04-VP	99-47-ZQ	66-IT-58	50-LJ-42	04-MI-94	88-FR-19	00-xx-99	Total
KM\2016	1 111	7 922	6 070	6 609	23 481	23 325	17 122	8 510	0	94 150
dist %	1,18%	8,41%	6,45%	7,02%	24,94%	24,77%	18,19%	9,04%	0,00%	100,00%

Seguros	4 833,85	283,36	501,36	203,01	569,82	1 809,94	576,15	385,45	504,76		4 833,85
Reparações	13 402,52	620,55	339,48	2 017,39	919,25	7 312,65	1 449,32	477,49	266,39		13 402,52
Portagens e estacionamento	714,21	44,05	101,36	107,65	217,40	184,00		8,31	51,44		714,21
Outros (juros leasing/portagens)											0,00
Gasolina	1 652,73	90,73	869,91	692,09							1 652,73
Gasóleo	7 416,17				466,27	2 971,52	1 465,99	1 611,63	900,76		7 416,17
Amortizações											0,00
Total	28 019,48	1 038,69	1 812,11	3 020,14	2 172,74	12 278,11	3 491,46	2 482,88	1 723,35	0,00	28 019,48

2.6 Composição e elementos sobre os colaboradores

Relativamente ao Quadro de pessoal

ASSOCIAÇÃO DOS LARES FERROVIÁRIOS

Contribuinte: 500 745 536

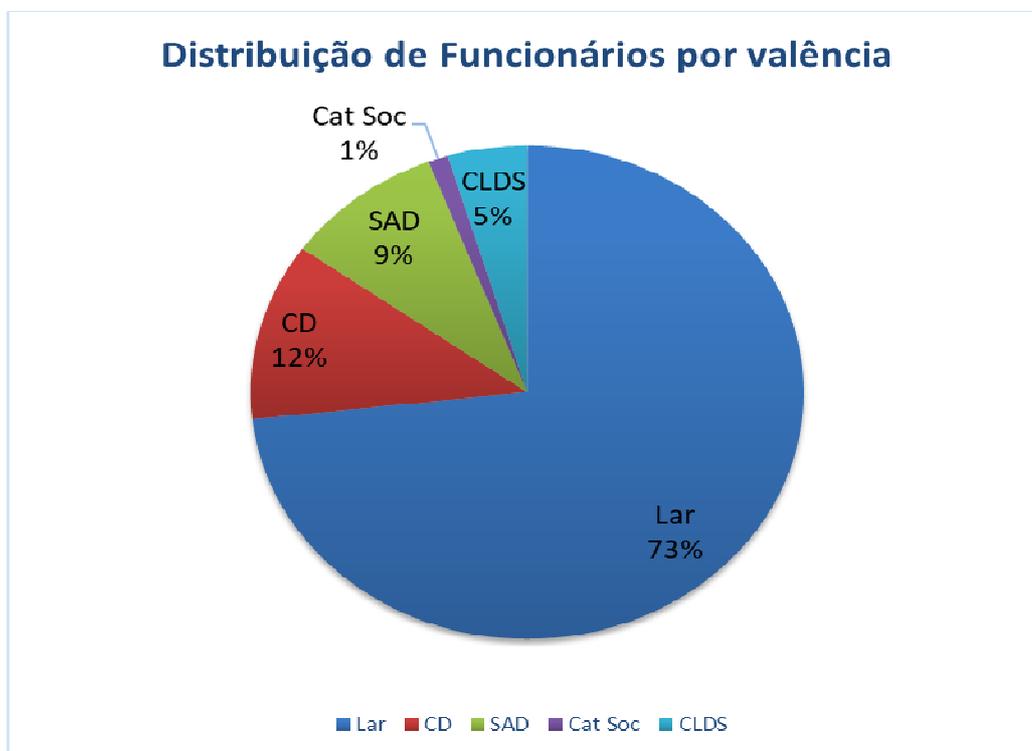
Pessoas ao serviço e horas trabalhadas	Numeros médios anuais			Nº de horas
	Total	Homens	Mulheres	Trabalhadas
descrição				
Pessoas ao serviço remuneradas e não remuneradas	111	26	85	147 073
Pessoas remuneradas ao serviço da empresa	97	19	78	146 285
Trabalhadores por conta de outrem	86	11	75	143 425
Trabalhadores Avençados	11	8	3	2 860
Trabalhadores Ocasionais e Programas estágios profissio	0	0	0	0
Pessoas Não remuneradas ao serviço da empresa	14	7	7	788
Assembleia Geral (efectivos)	4	2	2	24
Direcção (efectivos)	7	5	2	728
Conselho fiscal (efectivos)	3	0	3	36
Voluntários	0	0	0	0
Pessoas ao Serviço da instituição por Tipo de Horário	781	28	86	147 073
TEMPO COMPLETO	756	11	75	140 215
- Pessoas Remuneradas	756	11	745	140 215
- Pessoas Não remuneradas	0	0	0	0
TEMPO PARCIAL	25	17	11	6 858
- Pessoas Remuneradas	11	10	4	6 070
- Pessoas Não remuneradas	14	7	7	788

Em termos médios a distribuição dos funcionários por valência foi a seguinte:

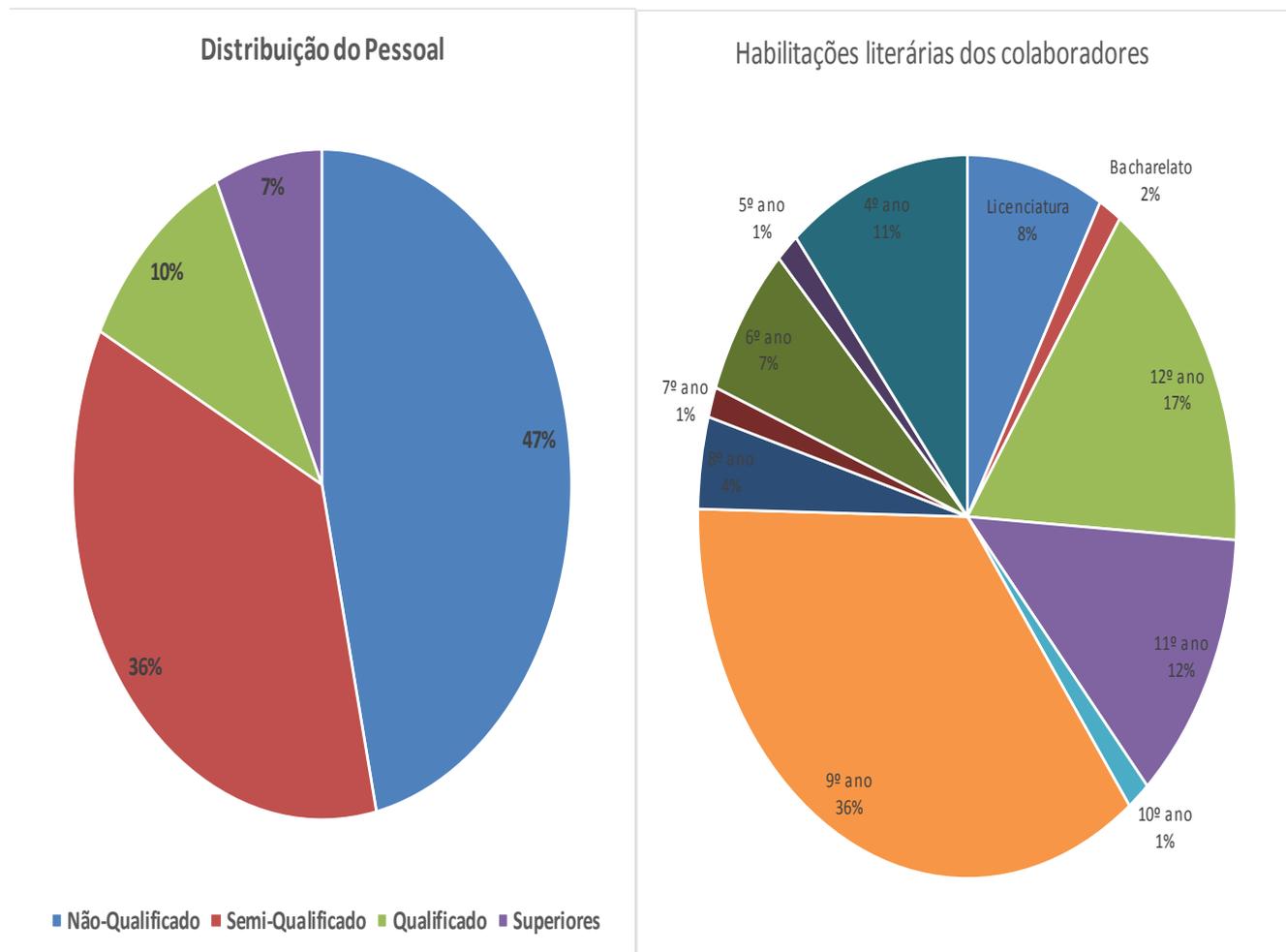
Valências	Lar	CD	SAD	Cat Soc	CLDS	Total
nº Medio Fun por valência	63	10	8	1	4	86
% media de func p\ valência	73,26%	11,63%	9,30%	1,16%	4,65%	100,00%

Salienta-se que estes valores são valores medios.

A Imputação salarial é feita, individualmente mediante a grelha afecta a cada individuo.



Relativamente a qualificação do pessoal da instituição temos:



Verificou-se ainda que em 2017, no que diz respeito a mobilidade em termos médios a instituição teve 86 colaborardes, sendo que saíram 3 colaboradores e entraram 8 colaboradores.

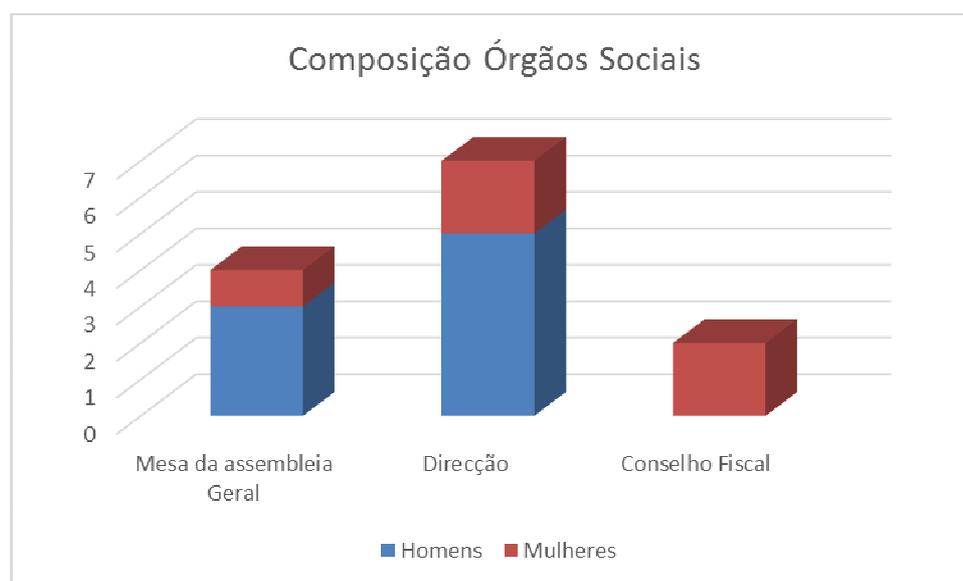
2.7 Órgãos Sociais composição

Os Órgãos sociais têm a seguinte composição:

Órgãos sociais	Total	Homens	Mulheres	Remunerações
Assembleia Geral	4	2	2	s\ remuneração
Direcção	7	5	2	s\ remuneração
Conselho Fiscal	3	0	3	s\ remuneração
Totais	14	7	7	

Sendo que fazem trabalho não remunerado, prestando voluntariado, estima-se que pelo menos para os atos ordinários normais, reuniões de Direcção, reuniões de Conselho Fiscal e Assembleias, os órgãos sociais realizem o seguinte número de horas de trabalho Voluntário.

Gráfico nº8 – Distribuição dos órgãos Sociais



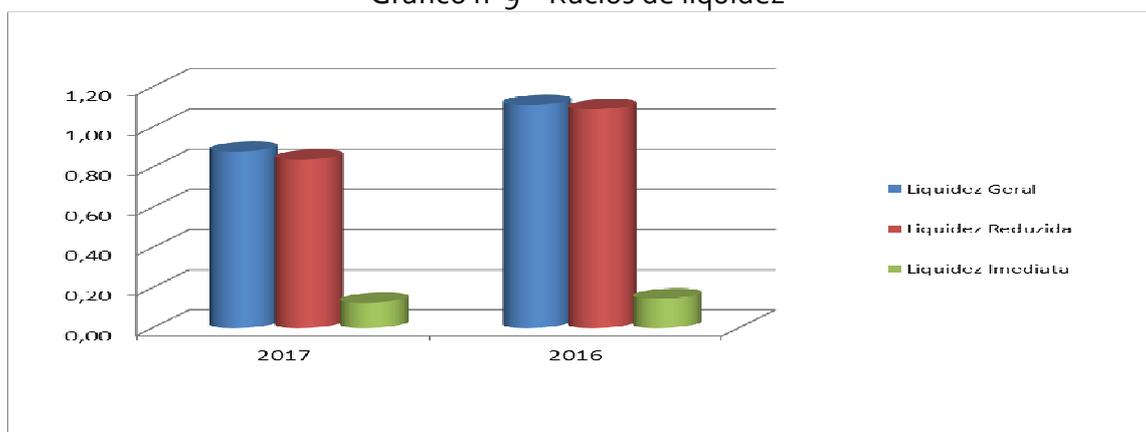
3 Rácios Relativos a 2017

ASSOCIAÇÃO DOS LARES FERROVIÁRIOS

Contribuinte: 500 745 536

Rácios de Liquidez	Formulas	2017	2016
Liquidez Geral	Activo corrente / Passivo Corrente	0,88	1,11
Liquidez Reduzida	(Activo Corrente-Inv) /Passivo Corrente	0,84	1,09
Liquidez Imediata	Disponibilidades / Passivo Corrente	0,13	0,15

Gráfico nº9 – Rácios de liquidez



Rácios de Financiamento	Formulas	2017	2016
Solvabilidade	Fundos Proprios / Passivo	1,98	1,66
Autonomia Financeira	Fundos Proprios / Activo	0,66	0,62
Capacidade de Endividamento	Fundos Proprios / Fundos Permanentes	0,72	0,72
Dependência Financeira	Fundos Alheios / Activo	0,25	0,24

Gráfico nº10 – Rácio Financeiro I

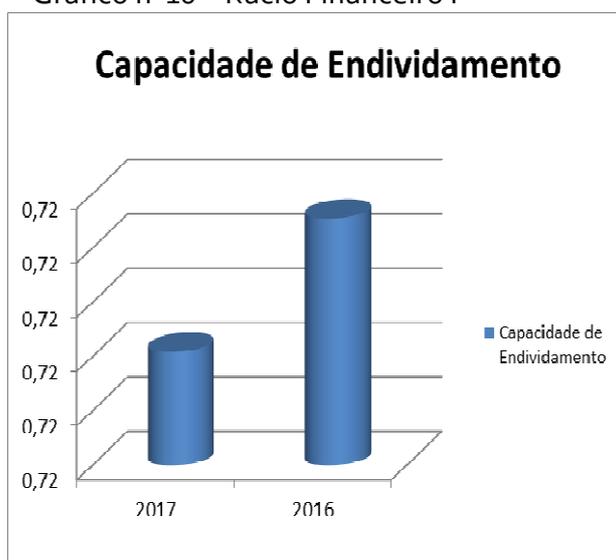


Gráfico nº11 – Rácio Financeiro II

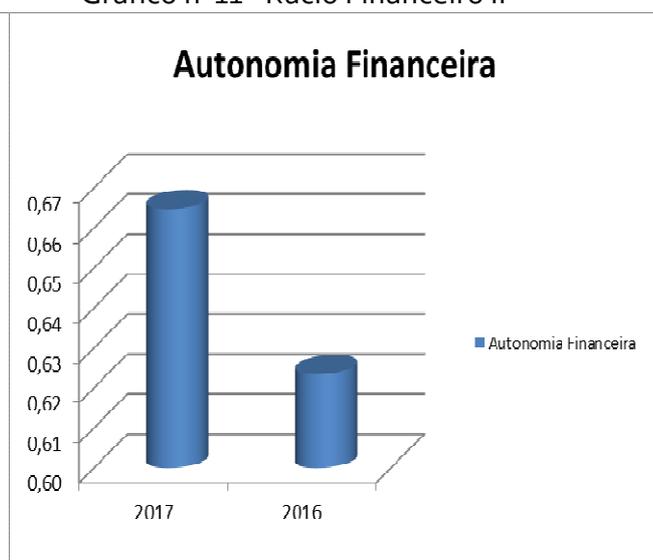
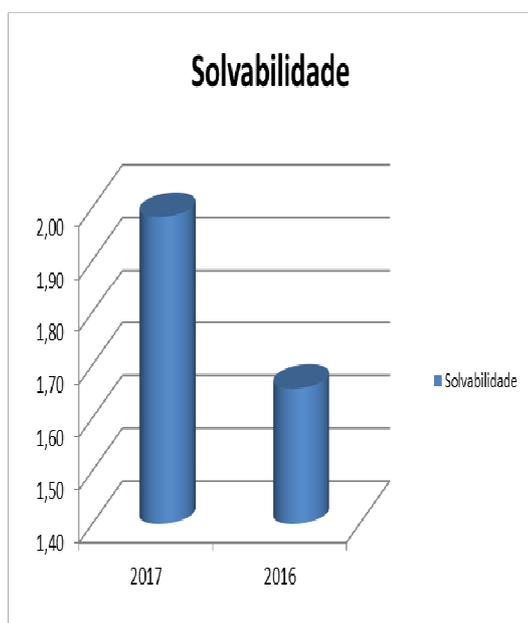


Gráfico nº12 – Rácios Financeiro III

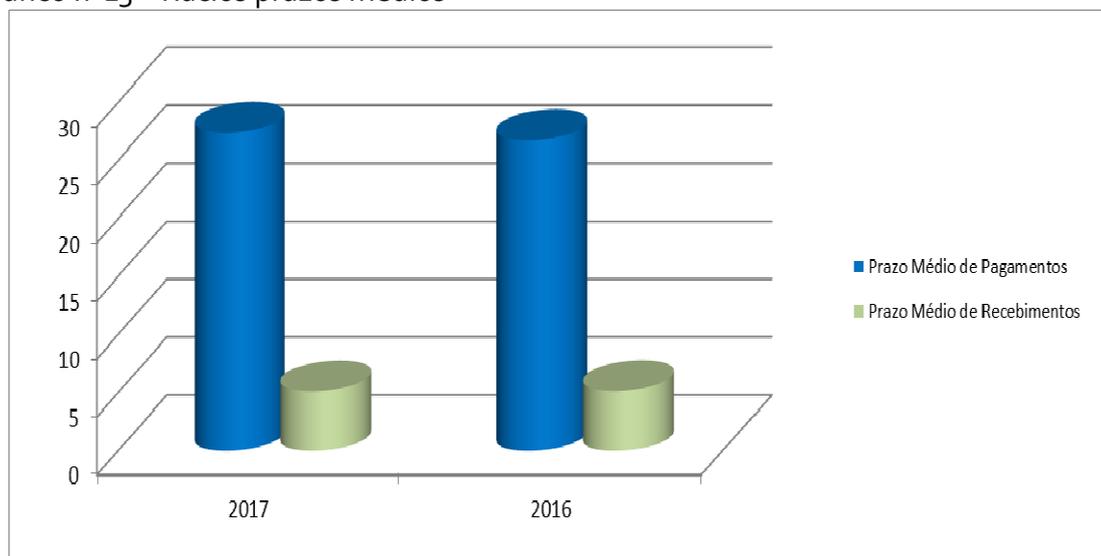


Gráfico nº12 – Rácios Financeiro IV



Rácios de Actividade		2017	2016
Prazo Médio de Pagamentos	Fornec/Compras + FSE x 360	27	27
Prazo Médio de Recebimentos	Clientes / Vendas + Prt Serv x360	5	5
compras	SF+CMVC-si	249 617,64	247 868,43

Gráfico nº13 – Rácios prazos médios



Rátios de Rentabilidades		2017	2016
Margem Bruta das Vendas	$(\text{Prest ser} - \text{cmvc} - \text{fse}) / \text{Vendas} \times 100$	44,36	39,53
Rentabilidade das Vendas	$\text{RL} / \text{Vendas} \times 100$	0,01	0,01
Rentabilidade Económica	$\text{RL} / \text{Activo} \times 100$	0,00	0,00
Rentab. Operacional das vendas	$\text{R.Op.} / \text{Vendas} \times 100$	0,01	0,01
Rentabilidade dos Capitais Proprios	$\text{RL} / \text{Fundos Próprios} \times 100$	0,01	0,00

Gráfico nº14 – Rácio Margem Bruta

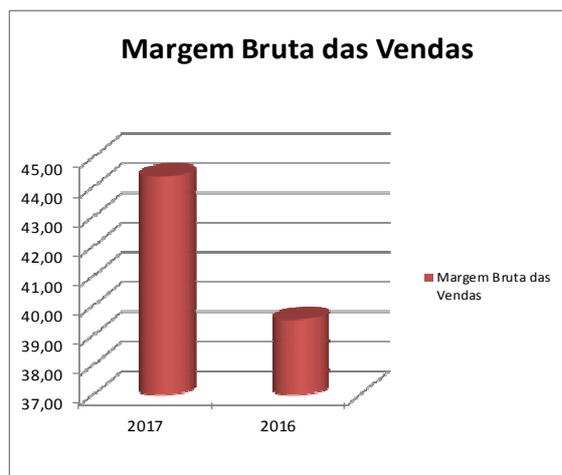
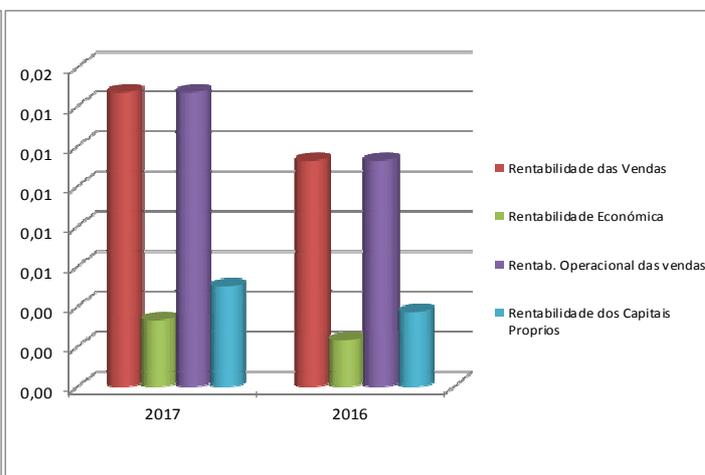


Gráfico nº15 – Rácio de Rentabilidade



Análise do CASH-FLOW	2017	2016
Amortizações e provisões	116 994	90 918
Imposto s\ rendimento	0	
Resultado Líquido do Exercício	14 358	10 723
CASH-FLOW-BRUTO	131 352	101 641
Imposto s\ rendimento	0	0
CASH-FLOW-Líquido	131 352	101 641

Gráfico nº16 – Rácio Cash-flow I

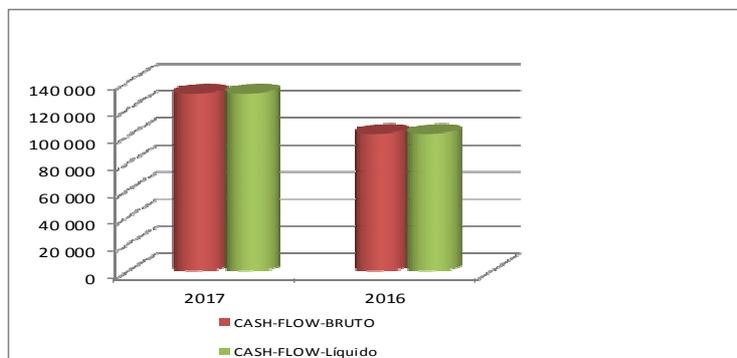
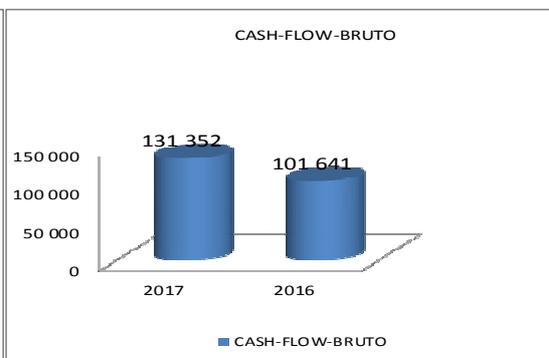
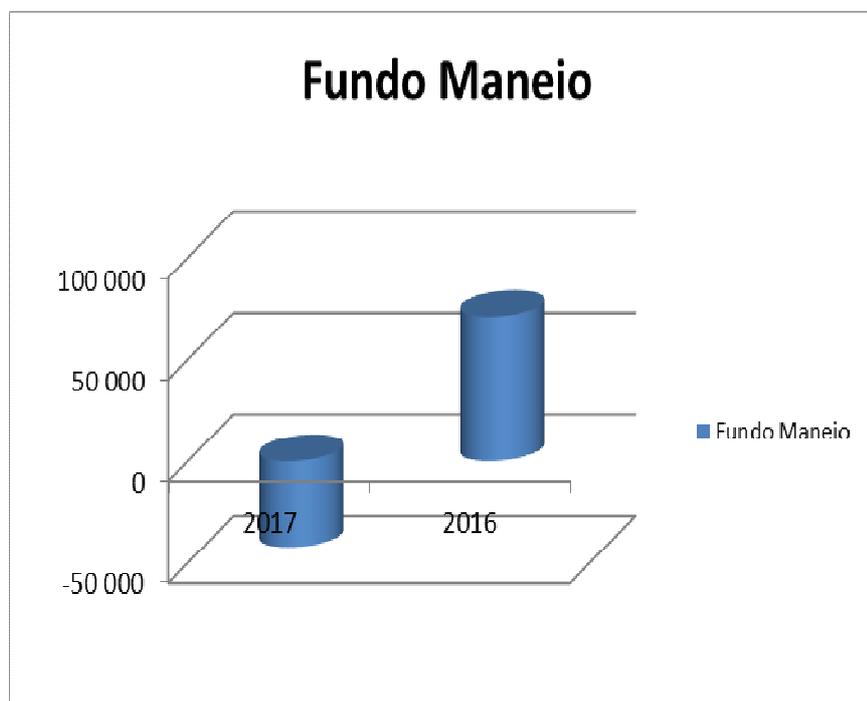


Gráfico nº17 – Rátios Cash-Flow II



Análise do Fundo Maneio	2017	2016
Capitais próprios	2 871 377	2 874 903
Dividas a terceiros a M\L Prazo	1 099 500	1 099 500
Capitais Permanentes	3 970 877	3 974 403
Imobilizado Liquido	4 013 195	3 903 370
Fundo Maneio	-42 318	71 033

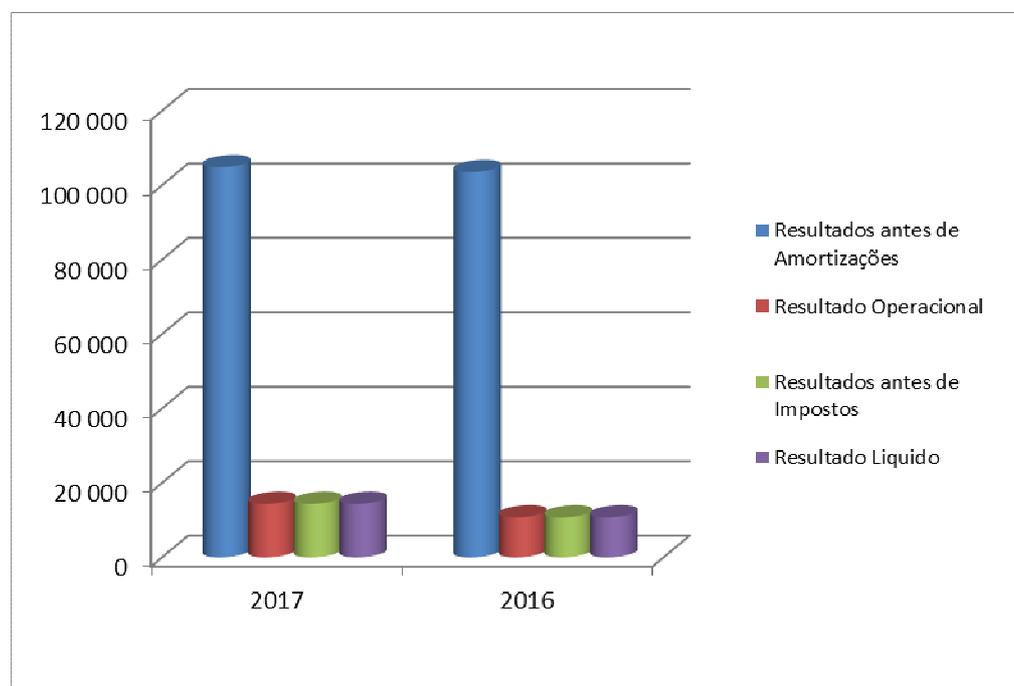
Gráfico nº18 – Rácios Fundo Maneio



Chama-se a atenção para o facto de em 2017, o imobilizado líquido passou a ser superior aos capitais permanentes, facto que demonstra que existe fundos de curto prazo a financiar atividades de investimento.

Análise Comparativa de Resultados	2017	2016
Resultados antes de Amortizações	104 844	103 515
Resultado Operacional	14 358	10 723
Resultados antes de Impostos	14 358	10 723
Resultado Líquido	14 358	10 723

Gráfico nº12 – Rácios evolução dos resultados



3- Demonstrações financeiras em SNC-para ESNL

A Associação dos Lares Ferroviários é uma IPSS e enquadra-se nas Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL), assim sendo e à luz da nova legislação que obriga o sector no que diz respeito a forma de prestação de contas.

O Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de Março, veio revogar o antigo plano de contas para as IPSS PCIPSS, e a portaria n.º 105/2011 de 14 de Março em conjugação com a portaria n.º 986/2009, de 07/09- Anexo 10, vierem definir o novo enquadramento jurídico para este sector na forma de apresenta as suas contas. E que foram objeto de alterações substanciais na sequência da publicação do Decreto-Lei nº98/2015 de 2 de Junho, no que diz respeito aos modelos de demonstrações financeiras neles previstos.

Os Decretos referidos dizem que o sistema de normalização para entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL) é composto por:

- Bases para apresentação das demonstrações financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015 de 24 de junho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015 de 23 de junho;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 8259/2015 de 16 de Julho.

Esta obrigatoriedade dar-se-ia a partir de 01/01/2012, mas com reporte a um comparativo de n-1, nesse sentido a direção da Associação conjuntamente com o TOC decidiram iniciar em 2011 a prestação de contas, de acordo com a nova legislação. Daí resulta este ano a existência de novos mapas de acordo com o exigido pela nova legislação, a saber:

- Balanço
- Demonstração de resultados
- Demonstração de resultados por valências
- Demonstração de alterações nos fundos patrimoniais
- Fluxo de Caixa
- Anexo às Contas

Vistos referencial contabilístico já ter sido aplicado no exercício de 2011, tendo sido feitas os referidos ajustes relativos ao novo normativo no ano de 2011.

Relativamente ao ano de 2016, salientar as seguintes situações:

- Por Opção da Instituição as contas continuam a ser alvo de certificação legal de contas efetuada pelo Dr. Carlos António Rosa Lopes, ROC nº 116, apesar da alteração da legislação, que alarga o perímetro das entidades isentas deste requisito.

Ou seja, no caso das IPSS, os valores mínimos consagrados no artigo 262 do CRC tem um fator multiplicativo de 1,7.

- A Continuação de política contabilística relativa a utilização em 2017, de inventário para os seguintes Itens:

- Material Clínico
- Material descartável
- Material de Higiene e Limpeza

Sendo que todos estes itens, fazem parte das matérias-primas e subsidiárias, que são imputadas no serviço prestado aos utentes.

- Continuação do controlo informático dos Uteses a partir do mês de setembro de 2014, através de uma aplicação informática da F3m, o que permitiu ter um controlo eficaz desta rubrica a partir dessa data.

-Continuação da política de imparidades face aos clientes/Utentes de cobrança duvidosa. Em 2015 em conformidade com os anos anteriores, após verificados casuisticamente e em termos legais, bem como da análise custo benefício, verificou-se que as dívidas em atraso eram de extrema dificuldade de cobrança, pois não havia processos judiciais em curso, os contratos eram juridicamente débeis, e alguns dos devedores ou já tinham falecido ou estavam numa situação muito complexa e de difícil cobrança.

Assim sendo, a direção decidiu criar uma imparidade de 100% da rubrica a fim da mesma não influenciar os valores do balanço, tendo como contrapartida os fundos patrimoniais uma vez que a mesma em 2013 teve a mesma origem.

-Em 2016, **procedeu-se ao Abate ao ativo**, dos créditos incobráveis totalmente provisionados, mantendo no entanto pró-memória, o registo desses ativos em controlo manual.

Relativamente ao controlo de clientes em cobrança difícil apuramos os seguintes elementos:

LISTAGEM DE UTENTES EM ATRASO- UN 1- Entroncmento

		<u>Sem Plano de Pagamentos</u>				
C\ plano	2 014	2 015	2 016	2 017	Total	
				34,00	34,00	
			183,60	543,60	727,20	
	116,68	902,04	919,00	888,00	2 825,72	
	285,04	162,88		654,00	1 101,92	
				754,20	754,20	
				43,20	43,20	
				650,00	650,00	
	408,90	1 857,50	1 953,00	930,00	5 149,40	
				56,00	56,00	
		374,33			374,33	
				126,65	126,65	
				765,20	765,20	
	58,34	92,00	92,00		242,34	
		366,45	478,64	630,58	1 475,67	
		488,00			488,00	
				142,50	142,50	
				62,67	62,67	
		43,40			43,40	
	4 464,88				4 464,88	
Total	4 464,88	868,96	4 286,60	3 626,24	6 280,60	19 527,28
anos	C\ plano	2 014	2 015	2 016	2 017	Total
sad			531,40		205,17	736,57
Internamento	4 464,88	868,96	3 755,20	3 626,24	6 075,43	18 790,71

-Continuação da implementação do processo de controlo informático dos sócios, iniciado em 2014. Obteve-se os seguintes elementos:

Nº Total de sócios cadastrados:13.661

A Direção eleita detetou num entanto que este valor, está desadequado da realidade, visto existirem neste efetivo, sócios falecidos e sócios não ativos por variadas razões de ordem.

Assim sendo, a Direção, iniciou um processo de renumeração dos sócios a fim de se apurar o real nº de sócios efetivos, da instituição.

No entanto pelos dados apurados chegou-se aos seguintes elementos:

<i>Estimativa de quotização de sócios</i>					
	estimado	estimado	estimado	estimado	Previsão
Anos	2014	2015	2016	2017	2018
activos	4 700	4 650	4 700	4 700	4 700
não activos	8 961	9 011	8 961	8 961	8 961
Total	13 661	13 661	13 661	13 661	13 661
Valor da quota mensal	2,50	2,50	2,50	3,00	3,00
Quotização Mensal	11 750,00	11 625,00	11 750,00	14 100,00	14 100,00
Quotização Anual	141 000,00	139 500,00	141 000,00	169 200,00	169 200,00
				real	
				cobradas até 31/12/2017	142 482,28
Em atraso	4 367,00	9 639,34	12 344,33	26 717,72	
Atraso	>2 anos	>2 anos	>1 ano	até 1 ano	
Politica de imparidade de quotas	100%	100%	50%	25%	
Valor de imparidade	4 367,00	9 639,34	6 172,27	6 679,43	
Valor total da imparidade					26 858,04

- Em 2017:

- A quota Mensal em para 2017 passará de 2,50€ para 3,00€, faturou um valor de 169.200€, dos quias foram recebidos 142.482,28€, ficando em dívida 26.717,72€, o que implica segundo a política de imparidades implementada em 2017 uma constituição de 25% sobre esse valor em dívida ou seja uma imparidade de 6.679,43€

- Em 2018, Prevê-se:

- A uma faturação idêntica a 2017 ou seja 169.200€.

Em 2017 foi definida uma política de imparidades a aplicar ao atraso da quotização contabilizada que foi o seguinte:

Política de imparidades face a quotização	
até um ano	25%
1 ano	50%
>2 anos	100%

Assim sendo em 2017 foram constituídas as seguintes imparidades face ao valor em atraso dos sócios:

Em atraso	4 367,00	9 639,34	12 344,33	26 717,72
	2014	2015	2016	2017
Atraso	>2 anos	>2 anos	>1 ano	até 1 ano
Política de imparidade de quotas	100%	100%	50%	25%
Valor de imparidade	4 367,00	9 639,34	6 172,27	6 679,43
Valor total da imparidade	26 858,04			

O rédito da quotização é registado por estimativa, uma vez, que o processo de cobrança de quotização, é feito, pelas empresas do Universo dos "Ferroviários", de forma diversa e com prestações de contas diferenciadas, tornado o processo administrativo de difícil controlo.

Assim sendo, até 2016, o redito é registado por estimativa, e as faturas/recibos emitidos em conformidade com os recebimentos efetivamente realizados.

Assim sendo os saldos existentes, representam uma estimativa dos valores em dívida dos utentes com base no controlo de sócios existente atualmente.

Pela relevância desta rúbrica para a entidade, existe um processo de informatização em curso, com a finalidade de:

- ✓ Ter um ficheiro uno, fiável de todos os sócios;
- ✓ Ter uma conta corrente atualizada de cada um dos sócios;
- ✓ Ter uma faturação mensalmente da quotização
- ✓ Ter a emissão dos recibos em conformidade com os pagamentos
- ✓ Ter uma política de imparidades coerente com a antiguidade dos saldos dos associados e com os estatutos face a esta matéria.

Esta foi, pois a forma encontrada para evidenciar uma realidade, que carecia de ser tratada contabilisticamente, mas que a informação disponível, ainda não é 100% fidedigna, visto estar em processo de implementação do controlo, e dado o volume do ficheiro de sócios, torna o trabalho mais demorado.

Esta opção foi tomada em concordância com os auditores a fim de evidenciar uma realidade que parece ajustada aos elementos atualmente disponíveis, permitindo não empolar os valores finais das contas, permitindo dar uma imagem verdadeira e apropriada da instituição.

Salientamos ainda o facto esta instituição é constituída pelo somatório de 4 Unidades de Negócio a saber:

UN1 – Entroncamento

UN2 – Lisboa

UN3 – Pinhal Novo

Un4 – Penafiel

Sendo que cada UN geograficamente diferente concorre para um Balanço consolidado Final, que será o somatório dos Balanços e Individuais das Unidades de Negócio (UN), expurgado dos valores das transferências internas que existem entre as várias Unidades de Negócio.

Das quatro Unidades de Negócio a única que tem valências reconhecidas e protocoladas com a tutela (ISS), é o Entroncamento onde trabalham as seguintes valências:

-Internamento; Centro de Dia; Apoio Domiciliário e Cantinas Sociais.

- Investimento no novo lar da Unidade 3 – Pinhal Novo, que se estima estar pronto a laboral em Abril de 2018, tendo existido a contratualização de crédito bancário, junto do BPI, para o efeito, num valor limite de 1.200.000,00€, a utilizar por tranches conforme desenvolvimento da construção. Em 31/12/2017 o saldo desse crédito era de 1.099.500,00€.

-A candidatura aprovada ao POISE – CLDS- “Entroncamento Território Inclusivo” – que teve início a meados de 2015 e terminará em 2019, visto que devido a atrasos do próprio POISE, houve a necessidade de realinhar todo o projeto, tendo sido transferido parte do seu prazo para o futuro, passando assim o seu término de 2018 para 2019, este projeto continua com o apoio a 100% por parte deste programa incluído na tipologia 3.10 deste programa.

O CLDS iniciou oficialmente em 2016, tendo num entanto existido gasto em 2015, conforme apresentado no exercício anterior, como esse atraso foi da exclusiva responsabilidade do POISE, a mesma entidade entendeu, incorporar nas contas a serem apresentadas, ao programa o somatório dos gastos de 2015 e 2016, com o CLDS.

Assim sendo, as contas do CLDS que apresentamos neste relatório dizem apenas respeito ao ano de 2016, no entanto as contas apresentadas ao POISE são o somatório das contas do CLDS2015 e CLDS2016.

Assim temos os seguintes elementos de prestação de contas:

Gastos com CLDS em 2015		
conta	descricao	Valor
62	Fornecimentos e serviços externos	22,60
63	Gastos com pessoal	8 077,36
Total dos Gastos		8 099,96

Gastos com CLDS em 2016		
conta	descricao	Valor
62	Fornecimentos e serviços externos	22 396,50
63	Gastos com pessoal	81 551,90
Total dos Gastos		103 948,40

Gastos com CLDS em 2015 + 2016		
conta	descricao	Valor
62	Fornecimentos e serviços externos	22 419,10
63	Gastos com pessoal	89 629,26
Total dos Gastos		112 048,36

Gastos com CLDS em 2017		
conta	descricao	Valor
62	Fornecimentos e serviços externos	14 976,61
63	Gastos com pessoal	91 024,70
Total dos Gastos		106 001,31

Verifica-se assim que a execução orçamental do projeto ficou abaixo do orçamentado para o ano em causa:

Orçamento alterado e aprovado em reunião de parceiros

rúbricas	2016	2017	2018	2019	Total
Encargos com pessoa	89 629,26	95 228,36	95 228,36	15 871,39	295 957,37
Encargos Directos	8 548,43	23 736,16	23 577,64	7 049,80	62 912,03
Encargos Gerais	13 870,67	31 035,48	31 194,01	8 018,34	84 118,50
Totais	112 048,36	150 000,00	150 000,00	30 939,53	442 987,89

-Logo se até final do projeto não aumentar o nível de execução do projeto o valor global aprovado, será significativamente menor, visto que a sua libertação depende da execução do mesmo.

Tem-se verificado vários, constrangimentos, em termos de plataforma de POISE, o que fez com que existissem atrasos significativos na submissão das contas de 2016 e 2017, sendo que a data de fecho todas as contas estavam submetidas.

O Pose está em apreciação das contas de 2016, e so no fim de encerrar essa análise, iniciará a análise das contas de 2017.

Sendo que financeiramente tem havido várias dificuldades, pelo facto de este projeto ter apenas vivido de adiantamentos, que são uma percentagem do valor total gasto, e como tal em 2017 a ALF, viu a necessidade de recorrer aos parceiros do projeto e solicitar apoio financeiro, no valor de 6.000,00€ que se encontra registado nas contas, para fazer face as despesas do projeto.

Logo que exista reembolso das despesas por parte do POISE esse valor será reembolsado as entidades parceiras que emprestaram essas verbas.

-Detém ainda uma atividade ainda que residual, de aluguer de propriedades de investimento, para habitação que este ano de 2016, teve um tratamento a parte

- Continuação da Aplicação da NCRF nº11 para as propriedades, pelo método do custo, levando em contrapartida o valor da doação a Situação Líquida-Doações e a diferença para o VAT, a reservas de revalorização, a fim do valor contabilístico dos bens espelhar o atual valor tributável.

Procedeu-se ainda a amortização dos respetivos bens a taxa de 2%, visto se tratarem de casas de habitação, dos anos anteriores que os mesmos estavam na posse da instituição.

MAPA DE PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

Localização	Freguesia	Nome freguesia	Artigo	conta	VPT	Posse	25%		Total
							Terreno	edificio	
Rua D. Afonso Henriques, nº91 - 1º Dtº-2330-137 Entro	141003	São João Batista	U-985 Fração "c"	422101	26 830,00	1/1	6 707,50	20 122,50	26 830,00
Rua Rui Luis Gomes, nº24 -2330-145- Entroncamento	141003	São João Batista	U-1064	422102	18 047,50	1/4	4 511,88	13 535,63	18 047,50
Rua 1º de Maio, nº6 lugar: Argea - 2350-162-Olaia	141919	UF Olaias e paço	U-520	422103	9 214,04	1/1	2 303,51	6 910,53	9 214,04
Lamarosa - 2350-151-Olaia	141919	UF Olaias e paço	U-1166	422104	12 890,00	1/1	3 222,50	9 667,50	12 890,00
Rua do Nicho, nº3 - Árgea - 2350-177-Olaia	141919	UF Olaias e paço	U-1218	422105	17 249,32	1/1	4 312,33	12 936,99	17 249,32
Cabrimau - há 0,136	141919	UF Olaias e paço	R-114-Secção "O"	421101	127,70	1/1	127,70		127,70
Palmeira - há 0,132	141919	UF Olaias e paço	R-119-Secção "O"	421102	188,56	1/1	188,56		188,56

Total das propriedades de Investimento		21 373,98	63 173,15	84 547,12
Total imoveis		84 547,12		

DEMONSTRAÇÕES

FINANCEIRAS

ASSOCIAÇÃO LAR DOS FERROVIÁRIOS | 2017

3.1 Balanço

Entidade: ASSOCIAÇÃO DOS LARES FERROVIÁRIOS Contribuinte: 500 745 536
 Balanço em 31 de dezembro de 2017 Unidade Monetária: Euros

RÚBRICAS	Notas	Datas		Δ % Rúbricas
		31/12/2017	31/12/2016	
ACTIVO				
Activo Não Corrente				
Activos Fixos tangíveis	5	1 265 635,31	1 345 220,44	-5,92%
Bens do Património Histórico e Cultural				
Propriedades de Investimento		74 175,97	75 439,43	-1,67%
Activos Intangíveis	6	0,00	0,00	100,00%
Investimentos Financeiros		3 133,06	2 115,24	100,00%
Fundadores\Beneméritos\Patrocinadores\doadores\Associados e membros				
Activos Fixos Tangíveis em Curso	5	2 670 250,49	2 480 594,83	7,65%
Total do Activo Não Corrente		4 013 194,83	3 903 369,94	2,81%
Activo Corrente				
Inventários	9	13 922,02	13 585,89	100,00%
Clients\utentes		10 745,48	7 784,77	38,03%
Adiantamentos a fornecedores		0,00	0,00	
Estado e Outros Entes Públicos		6 524,41	128 673,75	-94,93%
Fundadores\Beneméritos\Patrocinadores\doadores\Associados e membros	14	26 072,35	39 588,65	100,00%
Outras Contas a Receber		199 514,67	417 764,73	-52,24%
Diferimentos		5 277,90	6 742,13	-21,72%
Outros Activos Correntes				
Caixa e Depósitos Bancários	4	44 100,75	93 559,06	-52,86%
Total do Activo Corrente		306 157,58	707 698,98	-56,74%
Total do Activo		4 319 352,41	4 611 068,92	-6,33%

Entidade: ASSOCIAÇÃO DOS LARES FERROVIÁRIOS Contribuinte: 500 745 536
 Balanço em 31 de dezembro de 2017 Unidade Monetária: Euros

RÚBRICAS	Notas	Datas		Δ % Rúbricas
		31/12/2017	31/12/2016	
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO				
FUNDOS PATRIMONIAIS				
Fundos		387 908,87	387 908,87	0,00%
Excedentes Tecnicos				
Reservas				
Resultados Transitados		2 214 120,86	2 203 398,33	0,49%
Excedentes de revalorização		25 525,85	25 525,85	100,00%
Outras Variações de Fundos Patrimoniais		229 463,80	247 347,18	-7,23%
Resultado Líquido do Exercício		14 357,56	10 722,53	33,90%
Total do Fundo de Capital		2 871 376,94	2 874 902,76	-0,12%
PASSIVO				
Passivo Não Corrente				
Provisões	11			
Provisões Específicas				
Financiamentos Obtidos		1 099 500,00	1 099 500,00	100,00%
Outras Contas a pagar		0,00	0,00	100,00%
Total Passivo Não Corrente		1 099 500,00	1 099 500,00	
Passivo Corrente				
Fornecedores		41 387,45	42 983,24	-3,71%
Adiantamentos de Clientes				
Estado e Outros entes Públicos	14	23 478,00	20 928,23	12,18%
Fundadores\Beneméritos\Patrocinadores\doadores\Associados e membros				
Financiamentos obtidos		6 000,00		
Diferimentos		93 546,47	53 351,98	100,00%
Outras Contas a Pagar		184 063,55	519 402,71	-64,56%
Outros Passivos financeiros				
Total Passivo Corrente		348 475,47	636 666,16	-45,27%
Total do Passivo		1 447 975,47	1 736 166,16	-16,60%
Total dos Fundos Patrimoniais e Passivo		4 319 352,41	4 611 068,92	-6,33%

3.2 *Demonstração de Resultados*

Entidade: ASSOCIAÇÃO DOS LARES FERROVIÁRIOS

Contribuinte: 500 745 536

Demonstração de Resultados Por Natureza

Periodo Findo Em: 31 de dezembro de 2017

Unidade Monetária Euros

RÚBRICAS	Notas	Sinal	Periodos		Δ %
			2017	2016	Rúbricas
Vendas e serviços Prestados	18	+	977 462,30	950 589,57	2,83%
Subsídios, doações e legados à exploração	12	+	631 548,29	609 808,96	3,56%
Variação nos Inventários da Produção		+ \ -			
Trabalhos para a própria entidade		+			
Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas	9	-	-249 281,51	-243 528,31	2,36%
Fornecimentos e serviços Externos	18	-	-294 609,86	-331 312,79	-11,08%
Gastos Com Pessoal	16	-	-957 169,95	-907 951,80	5,42%
Ajustamentos de Inventários (perdas \ reversões)		- \ +			
Imparidades de Dívidas a Receber (Perdas / Reversões)		- \ +	-29 888,30		
Provisões (Aumentos / Reduções)	11	- \ +			
Provisões Especificas (Aumentos / Reduções)		- \ +			
Outras Imparidades (Perdas \ reversões)		- \ +		1 873,74	100,00%
Aumentos \ Reduções do Justo Valor		+ \ -			
Outros rendimentos e Ganhos	18	+	29 497,77	31 323,07	-5,83%
Outros Gastos e Perdas	18	-	-2 714,59	-7 287,89	-62,75%
Resultados antes de depreciações, gastos de Financiamento e Impostos		=	104 844,15	103 514,55	1,28%
Gastos \ Reversões de depreciação e de amortização	5	- \ +	-90 486,59	-92 792,02	-2,48%
Resultado Operacional (antes de gastos de Financiamento e Impostos)		=	14 357,56	10 722,53	33,90%
Juros e Rendimentos similares obtidos	15	+			
juros e gastos similares suportados		-			
Resultado Antes de impostos		=	14 357,56	10 722,53	33,90%
Imposto Sobre o Rendimento do Período	14	- \ +			
Resultado Líquido do Período		=	14 357,56	10 722,53	33,90%

ASSOCIAÇÃO LAR DOS FERROVIÁRIOS 2017

3.3 Demonstração de resultados por Valência

Entidade: ASSOCIAÇÃO DOS LARES FERROVIÁRIOS

Contribuinte: 500 745 536

Período Findo Em: 31 de dezembro de 2017

Demonstração de Resultados Por Natureza

Unidade Monetária Euros

RÚBRICAS	Notas	Sinal	9010 - CLDS	9011 - (Int)	9012 - (CD)	9013 - (SAD)	9019 - Ct Sociais	UN1 - Entroncamento	UN2 - Lisboa	UN3 - Pinal Novo	UN5 - Out Actividades	Periodos		Δ % Rúbricas	
												2017	2016		
Vendas e serviços Prestados	18	+		758 550,67	100 972,22	65 326,08	1 306,40	926 155,37	46 974,07	951,96			974 081,40	950 589,57	2,47%
Dos quais: quotas de sócios				96 928,75	11 489,24	12 958,98	0,00	121 274,99	46 974,07	951,96			169 200,00	141 400,00	19,66%
Dos quais: Vendas e serviços prestados				661 721,92	89 482,98	52 370,10	1 306,40	804 880,40	0,00	0,00	0,00	0,00	804 881,40	809 189,57	-0,53%
Subsídios, doações e legados à exploração	12	+	106 001,31	403 990,04	29 073,17	78 733,77	5 250,00	623 048,29	8 500,00				631 548,29	609 808,96	3,56%
Dos quais: acordos com crss				374 303,28	25 241,88	74 940,60	5 250,00	479 735,76	0,00				479 735,76	464 977,42	3,17%
Dos quais: Outros			106 001,31	29 686,76	3 831,29	3 793,17	0,00	143 312,53	8 500,00	0,00	0,00	0,00	151 812,53	144 831,54	4,82%
Variação nos Inventários da Produção		+ \ -													
Trabalhos para a própria entidade		+													
Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas	9	-		-188 173,61	-28 748,87	-28 874,31	-3 484,72	-249 281,51	-9 743,62	-2 253,41	-121,63		-249 281,51	-243 528,31	2,36%
Fornecimentos e serviços Externos	18	-	-14 976,61	-149 199,77	-48 011,04	-70 303,78		-282 491,20	-9 743,62				-294 609,86	-331 312,79	-11,08%
Gastos Com Pessoal	16	-	-91 024,70	-661 880,12	-98 098,06	-85 278,41	-2 214,28	-938 495,57	-18 674,38				-957 169,95	-907 951,80	5,42%
Ajustamentos de Inventários (perdas \ reversões)		- \ +											0,00		
Imparidades de Dívidas a Receber (Perdas / Reversões)		- \ +		280,52	35,06	35,06		350,64	-26 858,04				-26 507,40	1 873,74	-1514,68%
Provisões (Aumentos / Reduções)		- \ +													
Provisões Específicas (Aumentos / Reduções)	11	- \ +													
Outras Imparidades (Perdas \ reversões)		- \ +													
Aumentos \ Reduções do Justo Valor		+ \ -											0,00	0,00	#DIV/0!
Outros rendimentos e Ganhos	18	+		19 490,98	2 566,32	2 264,03		24 321,33	0,01	1 301,45	3 874,98		29 497,77	31 323,07	-5,83%
Outros Gastos e Perdas	18	-		-1 507,29	-334,90	-872,39		-2 714,58	-0,01				-2 714,59	-7 287,89	-62,75%
Resultados antes de depreciações, gastos de Financiamento e Impostos		=	0,00	181 551,42	-42 546,10	-38 969,95	857,40	100 892,77	198,03	0,00	3 753,35		104 844,15	103 514,55	1,28%
Gastos \ Reversões de depreciação e de amortização	5	- \ +		-51 625,66	-9 810,56	-27 588,88		-89 025,10	-198,03				-90 486,59	-92 792,02	-2,48%
Resultado Operacional (antes de gastos de Financiamento e Impostos)		=	0,00	129 925,76	-52 356,66	-66 558,83	857,40	11 867,67	-0,00	0,00	2 489,89		14 357,56	10 722,53	33,90%
Juros e Rendimentos similares obtidos		+											0,00	0,00	
juros e gastos similares suportados	15	-											0,00	0,00	#DIV/0!
Resultado Antes de impostos		=	0,00	129 925,76	-52 356,66	-66 558,83	857,40	11 867,67	-0,00	0,00	2 489,89		14 357,56	10 722,53	33,90%
Imposto Sobre o Rendimento do Período	14	- \ +										0,00	0,00	0,00	
Resultado Líquido do Período		=	0,00	129 925,76	-52 356,66	-66 558,83	857,40	11 867,67	-0,00	0,00	2 489,89		14 357,56	10 722,53	33,90%

Meses \ act:	12	12	12	12	12	12	12	12	12
Nº Médio Ut.:	1	82	19	22	6	129	1		
Total Rendimentos:	106 001,31	1 052 105,93	-184 968,37	-212 882,71	-5 699,00	-1 561 657,32	-55 474,08		
Resultado por valência:	0,00	129 925,76	-52 356,66	-66 558,83	857,40	11 867,67	0,00		
Custo médio Ut Mês:	-8 833,44	-1 069,21	-811,26	-806,37	-79,15	-1 008,82	-4 622,84		
Rend med Ut mês:	8 833,44	1 201,25	581,63	554,26	91,06	1 016,49	4 622,84		
RL por ut \ mês:	0,00	132,04	-229,63	-252,12	11,91	7,67	0,00		

	12,00
	129,00
	-1 620 769,90
	1 635 127,46
	14 357,56
	-1 047,01
	1 056,28
	9,27

	9011 - (Int)	9012 - (CD)	9013 - (SAD)	9019 - Ct Sociais
Comparticipação segurança social	374 303,28	25 241,88	74 940,60	5 250,00
Custo suportado	-677 802,65	-159 726,49	-137 942,13	-449,00
Custo a tecnico médio a imputar ao utente	-688,82	-700,55	-522,51	-6,24

3.4- Demonstração de Alteração de Capital Próprio

Entidade: ASSOCIAÇÃO DOS LARES FERROVIÁRIOS

Contribuinte: 500 745 536

Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais

Demonstração Individual das Alterações do Fundos proprio do ano

2016

Unidade Monç Euros

RÚBRICAS	Notas	Fundos Patrimoniais atribuidos aos Instituidores da Entidade-mãe								Interesses Minoritários	Total dos Fundos patrimoniais	
		Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Ajustamentos em activos Financeiros	Excedentes de Revalorização	Outras Variações nos Fundos Patrimoniais	Resultado Líquido do período			Total
Posição no Início do Período 1 de janeiro de 2016	1	387 908,87	0,00	0,00	2 188 402,38	0,00	25 525,85	256 207,19	13 445,26	2 871 489,55	0,00	2 871 489,55
Alterações no Período												
Primeira adopção de Novo Referencial Contabilístico									0,00	0,00		0,00
Alterações de Políticas Contabilísticas									0,00	0,00		0,00
Diferenças de Conversões de Demonstrações Financeiras									0,00	0,00		0,00
Realização do Excedente de revalorização de ATF e Intangveis Propriedades Investimento									0,00	0,00		0,00
Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e Intangveis e respectivas variações									0,00	0,00		0,00
Ajustamentos por Impostos diferidos									0,00	0,00		0,00
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais					1 550,69					1 550,69		1 550,69
	2	0,00	0,00	0,00	1 550,69	0,00	0,00	0,00	0,00	1 550,69	0,00	1 550,69
Resultado Líquido do exercício	3								10 722,53	10 722,53		10 722,53
Resultado Extensivo	4=2+3								10 722,53	12 273,22	0,00	12 273,22
Operações com Instituidores no Período										0,00		0,00
Fundos					13 445,26					0,00		0,00
Subsídios Doações e legados (propriedades de Investimento-doações)								5 119,00	-13 445,26	5 119,00		5 119,00
Regularização de propriedade de investimento										0,00		0,00
Imputação de Subsídio ao investimento								-13 979,01	-13 979,01	-13 979,01		-13 979,01
Outras operações										0,00		0,00
	5	0,00	0,00	0,00	13 445,26	0,00	0,00	-8 860,01	-13 445,26	-8 860,01	0,00	-8 860,01
Posição no Fim do período 31 de dezembro de 2016	6=1+2+3+5	387 908,87	0,00	0,00	2 203 398,33	0,00	25 525,85	247 347,18	10 722,53	2 874 902,76	0,00	2 874 902,76

Entidade: ASSOCIAÇÃO DOS LARES FERROVIÁRIOS

Contribuinte: 500 745 536

Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais

Demonstração Individual das Alterações do Fundos proprio do ano

2017

Unidade Monetária: Euros

RÚBRICAS	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos Instituidores da Entidade-mãe								Interesses Minoritários	Total dos Fundos patrimoniais	
		Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Ajustamentos em activos Financeiros	Excedentes de Revalorização	Outras Variações nos Fundos Patrimoniais	Resultado Líquido do período			Total
Posição no Início do Período 31 de dezembro de 2016	1	387 908,87	0,00	0,00	2 203 398,33	0,00	25 525,85	247 347,18	10 722,53	2 874 902,76	0,00	2 874 902,76
Alterações no Período												
Primeira adopção de Novo Referencial Contabilístico										0,00		0,00
Alterações de Políticas Contabilísticas										0,00		0,00
Diferenças de Conversões de Demonstrações Financeiras										0,00		0,00
Realização do Excedente de revalorização de ATF e Intangveis Propriedades Investimento										0,00		0,00
Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e Intangveis e respectivas variações										0,00		0,00
Ajustamentos por Impostos diferidos										0,00		0,00
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais										0,00		0,00
	2	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado Líquido do exercício	3								14 357,56	14 357,56		14 357,56
Resultado Extensivo	4=2+3								14 357,56	14 357,56	0,00	14 357,56
Operações com Instituidores no Período												
Fundos					10 722,53				-10 722,53	0,00		0,00
Subsidios Doações e legados (propriedades de Investimento-doações)										0,00		0,00
Regularização de propriedade de investimento										0,00		0,00
Imputação de Subsidio ao investimento								-17 883,38	-17 883,38			-17 883,38
Outras operações										0,00		0,00
	5	0,00	0,00	0,00	10 722,53	0,00	0,00	-17 883,38	-10 722,53	-17 883,38	0,00	-17 883,38
Posição no Fim do período 31 de dezembro de 2017	6=1+2+3+5	387 908,87	0,00	0,00	2 214 120,86	0,00	25 525,85	229 463,80	14 357,56	2 871 376,94	0,00	2 871 376,94

3.5- Mapa de fluxos de Caixa

Entidade: ASSOCIAÇÃO DOS LARES FERROVIÁRIOS

Contribuinte: 500 745 536

Demonstração de Fluxos de Caixa

Demonstração Individual de Fluxos de Caixa

Período Findo Em: 31 de dezembro de 2017

Unidade Monetária: Euros

RÚBRICAS	Notas	Sinal	Períodos	
			2017	2016
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais - Método Directo				
Recebimentos de Clientes e Utentes		+	3 103 131	1 980 627
Pagamentos de Subsídios		-		
pagamentos de apoios		-		
pagamentos de bolsas		-		
pagamentos a fornecedores		-	(1 518 499)	(1 011 243)
pagamento ao pessoal		-	(1 850 053)	(1 147 223)
Caixa Gerada pelas operações		=	-265 421	-177 839
Pagamentos \ recebimentos do IRC		+ \ -	294 868	54 196
Outros Recebimentos \ pagamentos		+ \ -		
Fluxo de Caixa das actividades Operacionais (1)		=	29 447	-123 643
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento				
Pagamentos respeitantes a:				
Activos Fixos tangíveis		-	(33 094)	(1 068 772)
Activos Intangíveis		-		
Investimentos Financeiros		-		
Outros activos		-		
Recebimentos Provenientes de:				
Activos Fixos tangíveis		+		
Activos Intangíveis		+		
Investimentos Financeiros		+		
Outros activos		+		
Subsídios ao Investimento		+		
Juros e Rendimentos Similares		+		
Dividendos		+		
Fluxo de Caixa das actividades Investimento (2)		=	(33 094)	(1 068 772)
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento				
Recebimentos Provenientes de:				
Financiamentos Obtidos		+		660 000
Realização de Fundos		+		
Cobertura de prejuizos		+		
Doações		+		
Outras operações de Financiamento		+		
Pagamentos respeitantes a:				
Financiamentos Obtidos		-		
Juros e Gastos Similares		-	(45 812)	(10 547)
Dividendos		-		
Redução de Fundos		-		
Outras Operações de Financiamento		-		
Fluxo de Caixa das actividades de Financiamento (3)		=	(45 812)	649 453
Varição de Caixa e seus equivalentes (1+2+3)			(49 458)	(542 962)
Efeito das Diferenças de Câmbio				
Caixa e seus equivalentes no Início do Período			93 559	636 521
Caixa e seus equivalentes no Final do Período			44 101	93 559

3.6 - Divulgações Exigidas por Outros diplomas Legais

- Verifica-se que a instituição tem a sua prestação de contas com a segurança social e com a administração fiscal em dia, não existindo qualquer dívida como comprovam as declarações de não dívida que se anexam.

A Instituição candidatou-se em 2015 a Programa POESI – medida 3.10,- CLDS, e a sua candidatura foi aprovada com o seguinte Orçamento para os próximos 3 anos:

CLDS-3J - "Entroncamento Território Inclusivo"

anos	2015	2016	2017	2018	Total
CLDS-Medida-3,10	6 835,20	150 000,00	150 000,00	139 099,12	445 934,32
comp CNP (15%)	1 025,28	22 500,00	22 500,00	20 864,87	66 890,15
Comp EU (85%)	5 809,92	127 500,00	127 500,00	118 234,25	379 044,17

Visto teres existidos atrasos por parte da entidade promotora, existiu uma reorganização dos prazos de 2016 a 2019, e as verbas aprovadas em plataforma do são as seguintes:

Orçamento aprovado e inserido na plataforma actualmente

rúbricas	2016	2017	2018	2019	Total
Encargos	77 798,67	77 798,67	73 651,09		229 248,43
Encargos	61 713,54	61 713,54	61 223,92		184 651,00
Encargos	10 487,79	10 487,79	11 059,31		32 034,89
Totais	150 000,00	150 000,00	145 934,32	0,00	445 934,32

Com base na prestação de contas anual, existiu a necessidade de , reforçar os orçamentos plurianuais de acordo com os novo calendário e com base nos elementos reais da execução de 2015 e 2016, e assim foi aprovado em conselho de parceiros o novo orçamento a propor a entidade promotora:

Orçamento alterado e aprovado em reunião de parceiros

rúbricas	2016	2017	2018	2019	Total
Encargos com pessoa	89 629,26	95 228,36	95 228,36	15 871,39	295 957,37
Encargos Directos	8 548,43	23 736,16	23 577,64	7 049,80	62 912,03
Encargos Gerais	13 870,67	31 035,48	31 194,01	8 018,34	84 118,50
Totais	112 048,36	150 000,00	150 000,00	30 939,53	442 987,89

- por motivos de obrigação legal divulgamos também os Honorários do ROC, sendo que apenas são prestados serviços de certificação legal de contas, a saber:

Certificação Legal de contas			
Rosa Lopes, Gonçalves Mendes & associados, Lda- SROC			
Drº Carlos António Rosa Mendes - ROC nº116			
Valor do contrato para certificação legal de contas			
Ano	Valor	Iva	Total
2017	3 000,00	23%	3 690,00

3.7 Evolução do Património da Instituição

Verifica-se a seguinte evolução no património da instituição:

3.7.1 Ativos Fixos Intangíveis:

ASSOCIAÇÃO DOS LARES FERROVIÁRIOS

Contribuinte: 500 745 536

MAPA DO MOVIMENTO OCORRIDO NOS ACTIVOS FIXOS INTANGÍVEIS DURANTE O EXERCÍCIO - 2017													
Descritivo	31/12/2016			Movimento do Exercício						31/12/2017			
	Valor Bruto	Amortizações Acumuladas	valor da Imparidade	Aquisições	AMORTIZAÇÕES			Alienações \ Abates		Valor Bruto	Amortizações Acumuladas	imparidade acumulada	Valor Líquido
					Abates\ Alienações	do exercício	Imparidade						
UN1 Activos Intangíveis - software	4 261,76	4 261,76	0,00							4 261,76	4 261,76	0,00	0,00
UN2 Activos Intangíveis - software	0,00	0,00	0,00							0,00	0,00	0,00	0,00
UN3 Activos Intangíveis - software	0,00	0,00	0,00							0,00	0,00	0,00	0,00
UN4 Activos Intangíveis - software	0,00	0,00	0,00							0,00	0,00	0,00	0,00
Total Despesas de Instalação	4 261,76	4 261,76	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4 261,76	4 261,76	0,00	0,00
UN1 Activos Intangíveis em Curso										0,00	0,00	0,00	0,00
UN2 Activos Intangíveis em Curso										0,00	0,00	0,00	0,00
UN3 Activos Intangíveis em Curso										0,00	0,00	0,00	0,00
UN4 Activos Intangíveis em Curso										0,00	0,00	0,00	0,00
Total Activos Intangíveis em Curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
UN1 Total dos Activos Intangíveis	4 261,76	4 261,76	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4 261,76	4 261,76	0,00	0,00
UN2 Total dos Activos Intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
UN3 Total dos Activos Intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
UN4 Total dos Activos Intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total Total dos Activos Intangíveis	4 261,76	4 261,76	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4 261,76	4 261,76	0,00	0,00

3.7.2 Ativos Financeiros

ASSOCIAÇÃO DOS LARES FERROVIÁRIOS

Contribuinte: 500 745 536

MAPA DO MOVIMENTO OCORRIDO NOS INVESTIMENTOS FINANCEIROS DURANTE O EXERCÍCIO 2017													
Descritivo	31/12/2016			Movimento do Exercício						31/12/2017			
	Valor Bruto	Amortizações Acumuladas	valor da Imparidade	Aquisições	AMORTIZAÇÕES			Alienações \ Abates		Valor Bruto	Amortizações Acumuladas	imparidade acumulada	Valor Líquido
					Abates\ Alienações	do exercício	Imparidade						
UN1 Fundo de compensação de trabalho (FCT)	2 115,24	0,00	0,00	1 017,82						3 133,06	0,00	0,00	3 133,06
UN2	0,00	0,00	0,00							0,00	0,00	0,00	0,00
UN3	0,00	0,00	0,00							0,00	0,00	0,00	0,00
UN4	0,00	0,00	0,00							0,00	0,00	0,00	0,00
Total	2 115,24	0,00	0,00	1 017,82	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3 133,06	0,00	0,00	3 133,06

3.7.3 Ativos Fixos Tangíveis

ASSOCIAÇÃO DOS LARES FERROVIÁRIOS

Contribuinte: 500 745 536

MAPA DO MOVIMENTO OCORRIDO NOS ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS DURANTE O EXERCÍCIO - 2016

Descritivo	31/12/2015			Movimento do Exercício						31/12/2016			
	Valor Bruto	Amortizações Acumuladas	valor da Imparidade	AMORTIZAÇÕES						Valor Bruto	Amortizações Acumuladas	imparidade acumulada	Valor Líquido
				Aquisições	Abates\Alienações	do exercício	Imparidade	Regularizações	Alienações \ Abates				
UN1 Terenos e Recursos Naturais	0,00	0,00	0,00							0,00	0,00	0,00	0,00
UN2 Terenos e Recursos Naturais	0,00	0,00	0,00							0,00	0,00	0,00	0,00
UN3 Terenos e Recursos Naturais	184,00	0,00	0,00							184,00	0,00	0,00	184,00
UN4 Terenos e Recursos Naturais	0,00	0,00	0,00							0,00	0,00	0,00	0,00
Total Terenos e Recursos Naturais	184,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	184,00	0,00	0,00	184,00
UN1 Edifícios e Outras Construções	2 770 083,97	1 415 889,58	0,00			70 201,28				2 770 083,97	1 486 090,86	0,00	1 283 993,11
UN2 Edifícios e Outras Construções	0,00	0,00	0,00							0,00	0,00	0,00	0,00
UN3 Edifícios e Outras Construções	0,00	0,00	0,00							0,00	0,00	0,00	0,00
UN4 Edifícios e Outras Construções	0,00	0,00	0,00							0,00	0,00	0,00	0,00
Total Edifícios e Outras Construções	2 770 083,97	1 415 889,58	0,00	0,00	0,00	70 201,28	0,00	0,00	0,00	2 770 083,97	1 486 090,86	0,00	1 283 993,11
UN1 Equipamento Básico	339 251,30	309 228,34	0,00	24 148,67		10 984,12		0,00		363 399,97	320 212,46	0,00	43 187,51
UN2 Equipamento Básico	0,00	0,00	0,00							0,00	0,00	0,00	0,00
UN3 Equipamento Básico	0,00	0,00	0,00							0,00	0,00	0,00	0,00
UN4 Equipamento Básico	0,00	0,00	0,00							0,00	0,00	0,00	0,00
Total Equipamento Básico	339 251,30	309 228,34	0,00	24 148,67	0,00	10 984,12	0,00	0,00	0,00	363 399,97	320 212,46	0,00	43 187,51
UN1 Equipamento de Transporte	160 752,43	158 052,43	0,00			2 700,00				160 752,43	160 752,43	0,00	0,00
UN2 Equipamento de Transporte	0,00	0,00	0,00							0,00	0,00	0,00	0,00
UN3 Equipamento de Transporte	0,00	0,00	0,00							0,00	0,00	0,00	0,00
UN4 Equipamento de Transporte	0,00	0,00	0,00							0,00	0,00	0,00	0,00
Total Equipamento de Transporte	160 752,43	158 052,43	0,00	0,00	0,00	2 700,00	0,00	0,00	0,00	160 752,43	160 752,43	0,00	0,00
UN1 Equipamento Administrativo	60 956,57	54 297,39	0,00			1 792,19		0,00		60 956,57	56 089,58	0,00	4 866,99
UN2 Equipamento Administrativo	1 579,15	986,71	0,00			394,41				1 579,15	1 381,12	0,00	198,03
UN3 Equipamento Administrativo	0,00	0,00	0,00							0,00	0,00	0,00	0,00
UN4 Equipamento Administrativo	0,00	0,00	0,00							0,00	0,00	0,00	0,00
Total Equipamento Administrativo	62 535,72	55 284,10	0,00	0,00	0,00	2 186,60	0,00	0,00	0,00	62 535,72	57 470,70	0,00	5 065,02
UN1 Equip Bas (ferramentas e Utensilios)	49 753,04	41 479,47	0,00			2 730,35		0,00		49 753,04	44 209,82	0,00	5 543,22
UN2 Equip Bas (ferramentas e Utensilios)	0,00	0,00	0,00							0,00	0,00	0,00	0,00
UN3 Equip Bas (ferramentas e Utensilios)	0,00	0,00	0,00							0,00	0,00	0,00	0,00
UN4 Equip Bas (ferramentas e Utensilios)	0,00	0,00	0,00							0,00	0,00	0,00	0,00
Total Equip Bas (ferramentas e Utensilios)	49 753,04	41 479,47	0,00	0,00	0,00	2 730,35	0,00	0,00	0,00	49 753,04	44 209,82	0,00	5 543,22
UN1 Outros activos Fixos tangíveis	48 207,88	39 654,95	0,00			1 305,35				48 207,88	40 960,30	0,00	7 247,58
UN2 Outros activos Fixos tangíveis	0,00	0,00	0,00							0,00	0,00	0,00	0,00
UN3 Outros activos Fixos tangíveis	0,00	0,00	0,00							0,00	0,00	0,00	0,00
UN4 Outros activos Fixos tangíveis	0,00	0,00	0,00							0,00	0,00	0,00	0,00
Total Equip Bas (ferramentas e Utensilios)	48 207,88	39 654,95	0,00	0,00	0,00	1 305,35	0,00	0,00	0,00	48 207,88	40 960,30	0,00	7 247,58
UN1 Total dos AFT da Unidade	3 429 005,19	2 018 602,16	0,00	24 148,67	0,00	89 713,29	0,00	0,00	0,00	3 453 153,86	2 108 315,45	0,00	1 344 838,41
UN2 Total dos AFT da Unidade	1 579,15	986,71	0,00	0,00	0,00	394,41	0,00	0,00	0,00	1 579,15	1 381,12	0,00	198,03
UN3 Total dos AFT da Unidade	184,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	184,00	0,00	0,00	184,00
UN4 Total dos AFT da Unidade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total Total dos AFT da Unidade	3 430 768,34	2 019 588,87	0,00	24 148,67	0,00	90 107,70	0,00	0,00	0,00	3 454 917,01	2 109 696,57	0,00	1 345 220,44
UN1 Activos Fixos em Curso	219 616,10	0,00	0,00							219 616,10	0,00	0,00	219 616,10
UN2 Activos Fixos em Curso	0,00	0,00	0,00							0,00	0,00	0,00	0,00
UN3 Activos Fixos em Curso	1 026 346,10	0,00	0,00	1 192 045,08						2 218 391,18	0,00	0,00	2 218 391,18
UN4 Activos Fixos em Curso	42 587,55	0,00	0,00							42 587,55	0,00	0,00	42 587,55
Total Activos Fixos em Curso	1 288 549,75	0,00	0,00	1 192 045,08	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2 480 594,83	0,00	0,00	2 480 594,83
UN1 Valores globais dos AFT	3 648 621,29	2 018 602,16	0,00	24 148,67	0,00	89 713,29	0,00	0,00	0,00	3 672 769,96	2 108 315,45	0,00	1 564 454,51
UN2 Valores globais dos AFT	1 579,15	986,71	0,00	0,00	0,00	394,41	0,00	0,00	0,00	1 579,15	1 381,12	0,00	198,03
UN3 Valores globais dos AFT	1 026 530,10	0,00	0,00	1 192 045,08	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2 218 575,18	0,00	0,00	2 218 575,18
UN4 Valores globais dos AFT	42 587,55	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	42 587,55	0,00	0,00	42 587,55
Total Valores globais dos AFT	4 719 318,09	2 019 588,87	0,00	1 216 193,75	0,00	90 107,70	0,00	0,00	0,00	5 935 511,84	2 109 696,57	0,00	3 825 815,27

3.7.4 Propriedades de Investimento

ASSOCIAÇÃO DOS LARES FERROVIÁRIOS

Contribuinte: 500 745 536

MAPA DO MOVIMENTO OCORRIDO NAS PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO DURANTE O EXERCÍCIO 2017													
Descritivo	31/12/2016			Movimento do Exercício						31/12/2017			
	Valor	Amortizações	valor da	Aquisições	AMORTIZAÇÕES				Alienações \ Abates	Valor	Amortizações	imparidade	Valor
	Bruto	Acumuladas	Imparidade		Abates \ Alienações	do exercício	Imparidade	Regularizações		Bruto	Acumuladas	acumulada	Líquido
UN1 Propriedades de Investimento	84 547,13	9 107,70	0,00		1 263,46					84 547,13	10 371,16	0,00	74 175,97
UN2													
UN3													
UN4													
Total	84 547,13	9 107,70	0,00	0,00	0,00	1 263,46	0,00	0,00	0,00	84 547,13	10 371,16	0,00	74 175,97

Assim sendo o Património Não corrente em termos líquidos a data de 1/12/2017, cifra-se em :

Ativos fixos tangíveis: 1.265.635,31€

Ativos Fixos em Curso: 2.670.250,49€

Propriedades de Investimento: 74.175,97€

Investimentos Financeiros: 3.133,6€

Totalizando assim o valor líquido de património Não Corrente: 4.013.194,83€

3.8 Endividamento

Referente a esta património existe um endividamento que se cifra em 31/12/2017 em:

contratos	entidade Financiadora	taxa contratada	Capital Limite	data Utilizações	Capital Utilizações	saldo 31/12/2017	Valores suportados no exercício			saldo 31/12/2017	Amortizações		
							prestação	amortização	juros+ encg		<1ano	>1 e <5 anos	>5 anos
bpi-5-5236489,000,001	BPI	2,50%	1 200 000,00	01/11/2016	1 099 500,00	1 099 500,00	25 196,92	0,00	25 196,92	1 099 500,00			1 099 500,00

Totais	1 200 000,00		1 099 500,00	1 099 500,00	25 196,92	0,00	25 196,92	1 099 500,00	0,00	0,00	1 099 500,00
---------------	---------------------	--	---------------------	---------------------	------------------	-------------	------------------	---------------------	-------------	-------------	---------------------

3.9 Mapa de Controlo dos Subsídios ao Investimento

Mapa de controlo de de subsidios ao investimento do exercicio de 2017

CONTAS	DESCRIÇÕES	ANO INICIO UTILIZAÇÃO INVEST.º (2)	VALOR TOTAL POR ENTIDADE E EMPREEND.º (3)	TAXA DE AMORTIZ. (4)	VALORES ANUAIS DAS REDUÇÕES E DAS AMORTIZAÇÕES				2016	MOVIMENTOS NO ANO			2017	
					1.º AO 3.º ANO (5)	4.º e 5.º ANO (6)	6.º ANO (7)	ANO (8)	SALDO VALOR LIQ. ANO N-1 (9)	A débito		A crédito	SALDO VALOR LIQ. ANO N (14)	
										Para a 79831/2 (10)	Outros débit (11)			Recebimentos (12)
539	SUBSÍDIOS													
5931	Subsidio- UN - Entroncamento													
59311	Subsidios ao Investimentos													
593111	Rime -20000													
	Rime-2000 - Obras de Remodelação-edifício	2000	198 945,98	2,00%	3 978,92	3 978,92	3 978,92	3 978,92	131 304,34	3 978,92			127 325,42	
	Rime-2000 - Equipamentos	2000	14 421,63	16,66%	2 402,64	2 402,64	2 408,41	0,00	0,00	0,00			0,00	
	Rime-2000 - Projectos	2000	897,84	25,00%	224,46	224,46	0,00	0,00	0,00	0,00			0,00	
			214 265,45		6 606,02	6 606,02	6 387,33	3 978,92	131 304,34	3 978,92	0,00	0,00	0,00	127 325,42
5931	Subsidio- UN - Entroncamento													
59311	Subsidios ao Investimentos													
593113	PIDDAC-1990-93													
	PIDDAC-1990 - Lar do entroncamento-edifício	1992	99 759,58	2,00%	1 995,19	1 995,19	1 995,19	1 995,19	49 879,79	1 995,19			47 884,60	
	PIDDAC-1990 - Lar do entroncamento-edifício	1992	92 007,23	2,00%	1 840,14	1 840,14	1 840,14	1 840,14	46 003,60	1 840,14			44 163,45	
	PIDDAC-1990 - Equipamento 34939,35	1992	57 632,14	16,66%	9 601,51	9 601,51	9 624,57	0,00	0,00	0,00			0,00	
			249 398,95		13 436,85	13 436,85	13 459,90	3 835,34	95 883,39	3 835,34	0,00	0,00	0,00	92 048,05
593113	QREN - subsidio ao investimento (0006014-PORC)- (gasto)-elegk	2010	1 683,26	100%	1 683,26				0,00				0,00	
	QREN - subsidio ao investimento (0006014-PORC) (*) ajuste => 95,572,19=(132194,80-34,939,35)	2013	95 572,19	10,00%	9 557,22	9 557,22	9 557,22	9 557,22	57 343,31	9 557,22			47 786,09	
	QREN - subsidio ao investimento (0006014-PORC) adicional	2016	5 119,00	10,00%	511,90	511,90	511,90	511,90	3 071,40	511,90		0,00	0,00	2 559,50
			100 691,19		11 752,38	10 069,12	10 069,12	10 069,12	60 414,71	10 069,12	0,00	0,00	0,00	50 345,59
	TOTAL SUBS AO INVESTIMENTO		463 664,40		20 042,87	20 042,87	19 847,24	7 814,26	227 187,73	17 883,38	0,00	0,00	0,00	269 719,06
43	INVESTIMENTO													
433	Investimentos em Activos Fixos Tangíveis													
4332	Edifícios e Outras Construções													
43321	UN-Entroncamento - Edifícios e Construções													
	Edifícios e construções sub com PIDDAC (1990-1992)	1992	1 066 320,64	2,00%	21 326,41	21 326,41	21 326,41	21 326,41	511 833,91		21 326,41		490 507,49	
	Edifícios e construções sub com PIDDAC (1990-1992)	1993	131 961,47	2,00%	2 639,23	2 639,23	2 639,23	2 639,23	65 980,74		2 639,23		63 341,51	
			1 198 282,11		23 965,64	23 965,64	23 965,64	23 965,64	577 814,64		23 965,64		553 849,00	
4333	Equipamento Básico													
43331	UN-Entroncamento - equipamento Básico - PIDDAC (1990-1992)	1992	96 053,57	16,66%	16 002,52	16 002,52	16 040,95	0,00	0,00		0,00		0,00	
	Equipamento Básico		1 294 335,68		39 968,17	39 968,17	40 006,59	23 965,64	577 814,64	0,00	0,00	23 965,64	0,00	553 849,00
43	INVESTIMENTO													
433	Investimentos em Activos Fixos Tangíveis													
4332	Edifícios e Outras Construções													
43321	UN-Entroncamento - Edifícios e Construções													
	Edifícios e construções sub com RIME-2000	2000	340 162,48	2,00%	6 803,25	6 803,25	6 803,25	6 803,25	217 703,99		6 803,25		210 900,74	
	Projectos de arquitectura RIME-2000	2000	6 127,73	25,00%	1 531,93	1 531,93	0,00	0,00	0,00		0,00		0,00	
4333	Equipamento Básico													
43331	UN-Entroncamento - equipamento Básico													
	Equipamento Básico - RIME-2000	2000	23 249,21	16,66%	3 873,32	3 873,32	3 882,62	0,00	0,00		0,00		0,00	
			369 539,42		12 208,50	12 208,50	10 685,87	6 803,25	217 703,99	0,00	0,00	6 803,25	0,00	210 900,74
4333	Equipamento Básico													
43331	UN-Entroncamento - equipamento fotovoltaico- considerada gasto	2010	1 980,30	100,00%	1 980,30				0,00				0,00	
	Equipamento fotovoltaico - Mais centro-PORC(0006014)qren	2013	153 543,03	10,00%	15 354,30	15 354,30	15 354,30	15 354,30	76 771,52		15 354,30		138 188,73	
			155 523,33		15 354,30	15 354,30	15 354,30	15 354,30	76 771,52	0,00	0,00	15 354,30	0,00	138 188,73
	TOTAL DO INVESTIMENTOS		1 663 875,10		67 530,97	67 530,97	66 046,76	46 123,19	872 290,14	0,00	0,00	46 123,19	0,00	902 938,46

4 Conclusões

A direção da Associação dos Lares Ferroviários, com base nos valores acima apresentados pode concluir que:

- ✓ A Obra do Pinhal Novo está concluída apenas aguarda autorização por parte da tutela para abrir, o que se prevê que seja em 2018.
- ✓ A Associação tem vindo a dotar a sua gestão de meios humanos e materiais, necessário, a se conseguir obter a máxima rentabilização dos recursos, e proporcionar um serviço de qualidade certificada, com valor acrescentado.
- ✓ Tem vindo ao longo dos últimos anos a apresentar resultados positivos que contribuem para o reforço seu património.
- ✓ Com base nas contas apresentadas, verificamos que os custos médios de funcionamento por valência são os seguintes:

Meses\act:	6	12	12	12	12	12	12
Nº Médio Ut.:	1	82	19	22	6	129	1
Total Gastos:	-106 001,31	-1 055 590,65	-184 968,37	-212 882,71	-2 214,28	-1 561 657,32	-55 474,08
Total Rendimentos:	106 001,31	1 085 202,94	121 122,47	133 367,90	6 556,40	1 452 251,02	177 700,01
Resultado por valência	0,00	29 612,29	-63 845,90	-79 514,81	4 342,12	-109 406,30	122 225,93
Custo medio Ut Mês:	-17 666,89	-1 072,75	-811,26	-806,37	-30,75	-1 008,82	-4 622,84
Rend med Ut\ mês:	17 666,89	1 102,85	531,24	505,18	91,06	938,15	14 808,33
RL por ut\mês	0,00	30,09	-280,03	-301,19	60,31	-70,68	10 185,49

	9011-(Int)	9012-(CD)	9013-(SAD)	9019-Ct Sociais
Comparticipação segurança social	363 074,26	24 405,12	72 218,04	5 280,00
Custo suportado	-1 418 664,91	-209 373,49	-285 100,75	-7 494,28
Custo a tecnico médio a imputar ao utente	-1 441,73	-918,30	-1 079,93	-104,09

Temos assim o custo técnico médio por utente e por valência com e sem participação, do CRSS, sendo que estes valores servirão de base para futuros contratos, permitindo a lei que os mesmos sejam acrescidos da taxa de inflação a verificar no ano bem como de um acréscimo anual, não superior a 5%.

Com as Mais cordiais Saudações, despedimo-nos

Entroncamento, 05 de março de 2018

A Direção

(Carlos Jorge dos Santos Marques)
 (Casimiro Couto de Sousa)
 (Maria Dias Antunes Neves Andrade)
 (Natália Gaspar)
 (Jorge Manuel Ribeiro Anjos Pedro)
 (José António Guerreiro)
 (Feliciano Cordeiro Gante)